



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE 07

(2024-2028)

Planaltina /DF
2024

PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO



ESCOLA CLASSE 07

(2024-2028)



Planaltina /DF
2024

EQUIPE GESTORA	
Diretor	Sandra Neuza Mártires da Silva
Vice-diretor	Waldemar Rodrigues da Costa Júnior
Secretária	Rosinete Antônia Ribeiro
Supervisor Pedagógico	Angélica Moraes da Cruz

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Coordenadora	Daniele Bernardes dos Santos
Coordenadora	Elisângela Rodrigues da Silva
Coordenadora	Nildete Martins de Oliveira

CONSELHO ESCOLAR	
Presidente	Shirley de Sousa Leal
Vice-presidente	Raíssa Rafaela da Luz Silva Lagoia
Secretário	Nildete Martins de Oliveira
Relator	Francilene Nunes de Oliveira
Segmento carreira magistério	Nildete Martins de Oliveira
Segmento carreira magistério	Francilene Nunes de Oliveira
Segmento país	Shirley de Sousa Leal
Segmento país	Raíssa Rafaela da Luz Silva Lagoia

EQUIPE ORGANIZADORA	
Diretor	Sandra Neuza Mártires da Silva
Vice-diretor	Waldemar Rodrigues da Costa Júnior
Supervisor Pedagógico	Angélica Moraes da Cruz
Coordenador local	Daniele Bernardes dos Santos
Coordenador local	Elisângela Rodrigues da Silva
Coordenador local	Nildete Martins de Oliveira
Secretária	Rosinete Antônia Ribeiro
Orientador educacional	Terezinha Aparecida Sady Barbosa
Pedagoga	Luana Gomes Santana

PROFESSORES	
Luana Brito de Souza	Professora Anos Finais (Atuação: Educação Integral)
Geovana Trindade de Souza	Professora Anos Iniciais (Atuação: Educação Integral)
Jessika Rakel Nascimento Souza	Professora Anos Iniciais (Atuação: Educação Integral)
Carol Martins de O. Braga	Professora Anos Iniciais (Atuação: Educação Integral)
Jemima Keren Borges Araújo (Substituindo a professora Sandra Neuza que se encontra como Diretora)	Professora Anos Iniciais CT – 1º PE “A”
Daniela Araújo Azevedo	Professora Anos Iniciais CT – 2º PE “A”
Selma Olina S. de Albuquerque	Professora Anos Iniciais CT – 2º PE “B”

Flávia de Souza E. Santos (Substituindo a professora Daniele Bernardes que se encontra na coordenação).	Professora Anos Iniciais CT– 1º Ano A
Gabriela da Silva Rubens	Professora Anos Iniciais CT – 1º Ano B
Ângela Paula Mota Lopes	Professora Anos Iniciais –CT 1º Ano C
Lucilene Lopes Lima (Substituindo a professora Sandra Neuza que se encontra no cargo de Diretora).	Professora Anos Iniciais CT – 2º Ano A
Thais Silva L. de Souza (Substituindo a professora Angélica Moraes que se encontra no cargo de Supervisora).	Professora Anos Iniciais CT – 2º Ano B
Keyla Karine Zagne de Sousa	Professora Anos Iniciais – 2º Ano C
Ana Carolina Ribeiro de O. Braga	Professora Anos Iniciais – 3º Ano A
Suzana de Sousa de Albuquerque (Substituindo a professora Priscilla Pacheco Motta que se encontra de licença Médica)	Professora Anos Iniciais CT – 3º Ano “B”
Amanda Lopes de Souza	Professora Anos Iniciais – 3º Ano “C”
Mônica Florêncio Duarte Rodrigues	Professora Anos Iniciais – 3º Ano “D”
Rosicleia Ramos Lima	Professora Anos Iniciais CT – 4º Ano A
Monick Felinto de Assis	Professora Anos Iniciais CT – 4º Ano B
Daniela Florêncio Duarte	Professora Anos Iniciais CT– 4º Ano C
Micaely Rodrigues da Silva (Substituindo a professora Nildete Martins que se encontra no cargo de coordenadora).	Professora Anos Iniciais CT– 5º Ano A
Elizabeth Batista dos Santos (Substituindo a professora Elisangela Rodrigues que se encontra no cargo de coordenadora).	Professora Anos Iniciais CT– 5º Ano B

SERVIÇOS GERAIS

Albalúcia Tavares da Silva	Limpeza – Juiz de Fora
Elielma Ferreira Dias	Limpeza – Juiz de Fora
Talita ferreira de Souza	Limpeza – Juiz de Fora
Manoel Eliezer Aguiar	Limpeza – Juiz de Fora
Dayane Corina de Jesus Oliveira da Luz	Limpeza – Juiz de Fora
Samara Jamal Said Ibrahim Samara	Limpeza – Juiz de Fora
Célio da Silva Lima	Limpeza – Juiz de Fora

MERENDEIRAS

Deusamar Ribeiro da Silva	Copa e Cozinha – G&E
Fabiana da Silva Teles	Copa e Cozinha – G&E
Edivaneide dos Santos Lima	Copa e Cozinha – G&E
Emilly Silva de Souza	Copa e Cozinha – G&E

VIGILANTES

Adenilson Batista dos Santos	Vigilante - Global
------------------------------	--------------------

Hozanan Vasconcelos Araújo	Vigilante - Global
Juvenan Borges de Almeida	Vigilante - Global
Paulo de Jesus Barreto	Vigilante - Global

PROFESSOR EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO	
---	--

Leonardo Martins de Souza	Professora Anos Finais (Atuação: Educação com Movimento)
---------------------------	---

MONITORA	
-----------------	--

Eliane Cunegundes de Souza Morais	Monitora
-----------------------------------	----------

ORIENTADORA	
--------------------	--

Terezinha Aparecida Sady Barbosa	Orientação Educacional
----------------------------------	------------------------

PEDAGOGA	
-----------------	--

Luana Gomes Santana	Pedagoga
---------------------	----------

“O Principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não repetir simplesmente o que outras gerações fizeram.” JEAN PIAGET

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO	11
1.1 Dados da mantenedora.....	11
1.2 Dados da Instituição	11
2 APRESENTAÇÃO	12
3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	13
3.1 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional	13
3.2 Caracterização Física	16
4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	18
4.1 Contextualização.....	20
4.2 Dados de matrícula	21
4.3 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos	21
4.4 Distorção idade-série	22
4.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB	23
4.5.1 Séries históricas	23
4.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.....	25
4.7 Síntese Analítica da Realidade Escolar	26
5 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	27
6 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	28
7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS	30
8 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR	33
8.1 Objetivos Gerais e Específicos.....	33
8.2 Metas.....	35
9 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	36
10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	39
11 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR	41
11.1 Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados.....	50
11.2 Organização dos tempos e espaços.....	51
11.3 Relação escola-comunidade	54
11.4 Relação teoria e prática.....	54
11.5 Metodologias de ensino	54
12 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS	56
12.1 Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar.....	56
12.2 Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	58

25- QUADRO SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E/OU INTERDISCIPLINARES	58
13 PROCESSO AVALIATIVO	76
13.1 Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens:	76
13.2 Avaliação institucional: processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP	77
13.3 Avaliação em larga escala	78
13.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	79
13.5 Conselho de Classe	79
14 REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO	80
14.1 Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA)	80
EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM (EEAA)	82
PLANO DE AÇÃO ANUAL 2024	82
14.2 Orientação Educacional (OE)	98
14.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	105
14.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros	105
14.5 Biblioteca Escolar/ Sala de Leitura	106
14.6 Conselho escolar	107
PLANO DE AÇÃO	107
14.7 Profissionais Readaptados	108
15 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	109
15.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	109
15.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	109
15.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	109
16 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	112
16.1 Redução do abandono, evasão e reprovação	112
16.2 Recomposição das aprendizagens	112
16.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz	112
16.4 Qualificação da transição escolar	113
17 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	114
PLANO DE AÇÃO DO PPP	114
REFERÊNCIAS	120
APÊNDICE (S)	124
APÊNDICE 1 - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO - PLANO DE AÇÃO	125
Dimensão: Gestão Pedagógica	125

Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais	126
Dimensão: Gestão Participativa	128
Dimensão: Gestão de Pessoas	129
Dimensão: Gestão Financeira.....	130
Dimensão: Gestão Administrativa	131

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF

CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

1.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar

Código da IE	53006232
Endereço completo	Quadra 45 Bairro Nossa Senhora de Fátima
CEP	7365049
Telefone	39014451
E-mail	ec07planaltina@gmail.com
Data de criação da IE	06/02/1986
Turno de funcionamento	Matutino e Vespertino
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais

2 APRESENTAÇÃO

O presente trabalho tem o objetivo de levar a reflexão sobre a construção do Projeto Político-Pedagógico, os desafios e estratégias a serem colocados em prática para uma melhor organização do trabalho pedagógico da escola como um todo.

Partimos do pressuposto de que Projeto Político-Pedagógico da escola tem como objetivo central, pensar, discutir e organizar coletivamente o trabalho da escola, de forma integrada e participativa, com vistas à construção de uma escola autônoma e de qualidade.

Desse modo, esta Proposta foi construída coletivamente com a participação dos profissionais da Educação e demais membros da comunidade escolar.

Foram utilizados questionários para os pais, desenhos dos alunos, fichas avaliativas, dados do PDDE Interativo, relatos e sugestões, Censo Escolar, Atas dos Conselhos de Classe e dados das avaliações institucionais.

Aconteceram reuniões coletivas com todos os funcionários da escola para discussões coletivas, devolutivas de questionários, análise de documentos e momentos de discussão da proposta com a comunidade escolar.

Aqui é possível conhecer um pouco da historicidade de nossa escola, o diagnóstico da realidade, a função social, os princípios e concepções que orientam a prática pedagógica, os objetivos que almejamos alcançar, a organização do trabalho pedagógico, práticas e estratégias de avaliação, a organização curricular, o plano de ação e projetos específicos.

Nesse sentido, a Projeto Político-Pedagógico é instrumento e referência essencial na busca de alternativas que promovam avanços na qualidade do processo de ensino-aprendizagem e na gestão da escola, enfatizando a participação de todos os segmentos da comunidade escolar no processo de tomada de decisão e na implementação e avaliação das mesmas.

3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

3.1 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

A Unidade de Ensino iniciou suas atividades no ano de 1982, atrás da Clínica de Repouso Planalto, tendo como diretora a professora Lúcia de Fátima Monteiro de Castro. A mesma começou a funcionar em três turnos: Matutino, Intermediário e Vespertino, distribuídos nas seguintes séries: quatro turmas de 1ª série; duas turmas de 2ª série; duas turmas de 3ª série e duas turmas de 4ª série do Ensino Fundamental.

O local cedido à SEEDF pela CAESB era inadequado por situar-se muito próximo à Clínica de Repouso Planalto, que tratava de pessoas com problemas mentais, por esta razão a comunidade começou a se organizar para construir uma escola sob regime de mutirão. Tendo à frente o apoio do antigo Complexo Escolar A de Planaltina, no ano de 1986 foi inaugurada a escola com quatro salas de aula, uma pequena sala de professores, uma cantina, dois banheiros para alunos, um banheiro para professores e servidores e um pequeno depósito.

Em julho de 1992 com a remoção do Bairro Nossa Senhora de Fátima para a Vila Nossa Senhora de Fátima o número de alunos foi drasticamente reduzido para apenas 78 alunos.

Em 1995 foi instalada energia elétrica. Em 1998, com o apoio da Divisão Regional de Ensino de Planaltina, construiu-se uma sala para secretaria, uma sala e banheiro para a direção, um pequeno depósito e a escola foi murada. A escola continuou desenvolvendo suas atividades normalmente, neste período a escola contou com a colaboração dos professores Euvaldo e Edvaldo como diretores. Até que em 2003, com a criação de novos condomínios houve um aumento significativo na procura de vagas para alunos a partir de seis anos de idade, neste ano também ingressaram como diretoras as professoras Cristiane Almeida Barbosa e Sandra Neuza Mártires da Silva.

Em 2005 foi autorizada à construção de mais cinco salas de aula, oferecendo a comunidade matrículas para Educação Infantil, atendendo uma clientela de 477 alunos.

No ano de 2008 iniciou-se a construção de mais 04 salas de aula, a fim de atender a demanda da comunidade. Também neste ano, a escola começou a atender os alunos ANEEs em Sala de Recursos.

No ano de 2009, a escola recebeu o Serviço de Apoio à Aprendizagem (SEAA) contando com uma Pedagoga fixa e uma Psicóloga Itinerante e implantamos a Educação Integral no matutino e vespertino atendendo um total de 150 alunos. Em 2012 a equipe ficou completa com a chegada de uma Orientadora Educacional.

No ano de 2013 foram feitas melhorias na estrutura física, tais como construção de rampas, áreas cobertas, troca do piso das dependências administrativas, coordenação e sala de professores, sala de recursos e secretaria e a construção de uma nova caixa de água. Também foi restaurada a pintura das paredes.

No final de 2013 perdemos a metade de nossa área física, com a construção da creche, área que era utilizada para recreação dos alunos e estacionamento.

Em 2015 foram realizados alguns reparos, como a troca do piso das salas de aula e do pátio, substituição dos quadros de giz para quadros brancos, pintura em geral e ar condicionado na sala de coordenação.

No primeiro semestre de 2016 foram trocados os ventiladores das salas de aula, colocado azulejos e prateleiras na cantina, banheiro para alunos portadores de necessidades especiais, cobertura para desenvolvimento de atividades da Educação Integral, pintura do piso, construção de guarita além de meio fio e calçada.

A escola está situada entre à UIP (Unidade de Internação de Adolescentes de Planaltina) e à Estação de Tratamento de Esgoto da CAESB, que por períodos extensos no ano apresenta um odor muito fétido, causando dores de cabeça e náuseas nos alunos e funcionários, além de trazer muitas moscas para o ambiente escolar.

No ano de 2017 a escola passou a ter como Gestores: Sandra Neuza Mártires da Silva e Waldemar Rodrigues da Costa Júnior e para o início do ano letivo foram feitos a pintura externa do muro e a revitalização da entrada principal da escola.

No ano de 2018 foram feitas melhorias na estrutura física da escola e com o apoio de toda a comunidade escolar e das Emendas Parlamentares construímos 01 Sala de Vídeo, 01 Sala de leitura, 01 Sala de Recursos para atendimento dos alunos ANEEs, 01 Sala para melhor atender os alunos que participam da Educação Integral e foram colocadas cerâmicas e ventiladores nas 18 salas de aula. Houve também a instalação de uma fossa ecológica.

Passamos a atender a Educação Integral somente no período vespertino, onde os alunos entram na escola às 7:30 e saem às 16:00.

Em 2019 iniciamos o ano com 412 alunos distribuídos em 4 turmas de Educação Infantil, 02 turmas de 1º Anos, 02 turmas de 2º Anos, 4 turmas de 3º nos, 03 turmas de 4º Anos e 03 turmas de 5º Anos. Com a transferência de Recursos por meio da Emenda Parlamentar fizemos a reforma dos banheiros dos funcionários.

Iniciamos o ano letivo de 2020 com 356 alunos distribuídos em 18 turmas, sendo 04 turmas de Educação Infantil, 02 turmas de 1º Ano, 02 turmas de 2º Ano, 04 turmas de 3º Ano, 03 turmas de 4º Ano e 3 turmas de 5º Ano.

Mediante a necessidade de isolamento social como medida de enfrentamento à Pandemia da Covid-19 e o fechamento das Unidades Escolares determinado por decretos legais: Decreto nº 40.509, de 11/03/2020; Decreto nº 40.520, de 14/03/2020; Decreto nº 40.539, de 19/03/2020; Decreto 40.550, de 23/03/2020; Decreto nº 40.583, de 1/04/2020; Decreto nº 40.817, de 22/05/2020; e da Portaria nº 132/2020, no DODF nº 108, de 9/6/2020, com fundamento no Parecer nº 47/2020 - CEDF que validou o Plano de Gestão Estratégica para a Realização das Atividades Pedagógicas Não Presenciais na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. A SEEDF optou por estratégias alternativas de ensino remoto. Com atividades diárias, na Plataforma Escola em casa DF, em que o estudante pode acessar e interagir usando aparelho celular, tablet ou computador, também o uso dos livros didáticos, apostilas e materiais impressos.

Em 2021 iniciamos o ano letivo com 398 alunos distribuídos em 18 turmas, 04 turmas de Educação Infantil, 03 turmas de 1º Anos, 02 turmas de 2º Anos, 03 turmas de 3º Anos, 03 turmas de 4º Anos e 03 turmas de 5º Anos.

Em virtude da Pandemia da COVID-19 iniciamos o ano letivo de 2021 em isolamento social, portanto as atividades escolares continuaram de forma remota por meio da Plataforma Escola em Casa DF, Google Meet, WhatsApp, dentre outros de acordo com o Decreto nº41.841/2021 de 26/02/2021. No segundo semestre do ano letivo de 2021, as atividades presenciais foram retomadas conforme Decreto nº 42.253, de 30/06/21-GDF e foram seguidas as Orientações para a Retomada das Atividades presenciais/híbridas nas unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do DF, de Julho/ 2021 e Circular nº 04, de 31/07/2021 SEE/DF. Essa retomada foi realizada com a metade da turma presencialmente em sala de aula e a outra metade acompanhando as aulas de forma remota, dessa forma, em semanas contrárias, os alunos realizaram atividades mediadas por tecnologias e para isso utilizou-se a Plataforma Google Sala de Aula, Google Meet, WhatsApp, chamadas de vídeos e atividades impressas para as crianças que não possuíam acesso à Internet. No dia 03 de novembro de 2021, por determinação do Governo do Distrito Federal juntamente com a Secretaria de Educação, conforme Portaria conjunta nº 12 de 28 de outubro de 2021, foi determinado o retorno 100% presencial dos alunos, passando todos os educandos a serem atendidos de forma presencial.

Em 2022 iniciamos o ano letivo com 440 alunos distribuídos em 18 turmas, 04 turmas de Educação Infantil, 03 turmas de 1º Anos, 03 turmas de 2º Anos, 03 turmas de 3º Anos, 02 turmas de 4º Anos e 03 turmas de 5º Anos. Com a transferência de Recursos por meio da Emenda Parlamentar fizemos a reforma da parte administrativa, piso da entrada, troca de telhado.

Em 2023 iniciamos o ano letivo com 493 alunos distribuídos em 18 turmas, 03 turmas de Educação Infantil, 03 turmas de 1º Anos, 03 turmas de 2º Anos, 04 turmas de 3º Anos, 02 turmas de 4º Anos e 03 turmas de 5º Anos. Com a transferência de Recursos por meio da Emenda Parlamentar fizemos a construção da Quadra de Esporte.

Em 2024 iniciamos o ano letivo com 465 alunos distribuídos em 18 turmas, 03 turmas de Educação Infantil, 03 turmas de 1º Anos, 03 turmas de 2º Anos, 04 turmas de 3º Anos, 03 turmas de 4º Anos e 02 turmas de 5º Anos. Com a transferência de Recursos por meio da Emenda Parlamentar fizemos alguns reparos na escola como pintura, manutenção das portas, janelas e ventiladores. Também foi iniciada a construção de mais 4 salas de aulas, a fim de atender a demanda da comunidade, através da Coordenação Regional de Ensino de Planaltina.

3.2 Caracterização Física

A Escola Classe 07 possui a seguinte estrutura:

Instalações físicas:

- 09 Salas de aula
- 01 Sala de professores
- 01 Sala da direção
- 01 Sala de coordenação
- 01 Sala de Supervisão
- 01 EEAA/OE
- 01 Sala de Leitura
- 01 Laboratório de Informática
- 01 Cantina
- 01 Depósito de Merenda
- 01 Almojarifado
- 01 Cozinha para os servidores/funcionários
- 01 Pátio coberto
- 01 Quadra Poliesportiva
- 06 Banheiros para os alunos (3 masculinos e 3 femininos)
- 02 Banheiros para os servidores (1 masculino e 1 feminino)

01 Secretaria

01 Parquinho com área coberta, piso em grama sintética e equipamentos lúdicos

01 Sala com banheiro para os servidores da limpeza

01 Guarita para porteiro

01 Sala para o desenvolvimento das atividades da Educação Integral

01 Banheiro para alunos ANEEs

4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A Escola Classe 07 está situada no Bairro Nossa Senhora de Fátima, na cidade de Planaltina, Distrito Federal e atende esta comunidade e demais condomínios vizinhos, que contam com uma área com pouca ou nenhuma infraestrutura, carente economicamente, com baixa autoestima, com pais desempregados e muitos analfabetos e que convivem com o tráfico de drogas, violência e alcoolismo. Acreditamos que toda essa fragilidade social interfere no processo de aprendizagem dos alunos.

Atende atualmente 465 alunos da Educação Infantil ao 5º Ano. Destes alunos, são alunos com Necessidades Educacionais Especiais (TGD- transtorno global do desenvolvimento, AUTISTA, SÍNDROME DE DOWN- alteração genética, DI- deficiência intelectual e DF- deficiência física , dentre outras especificidades) atendidos pela pedagoga, pois não temos sala de recursos. Além disso, a escola atende 12 alunos com Transtornos Funcionais Específicos – TDAH e Outros.

Na Educação Integral são atendidos 125 alunos. Essa diversidade de modalidade dificulta a interação em uma única realidade escolar, mas é possível realizá-la. A vantagem do ensino Integral não vale apenas para os pais, que trabalham o dia inteiro e não tem com quem deixar os filhos. O rendimento dos alunos costuma melhorar nesse modelo, pois a rotina diversa de cada dia cria alunos mais autônomos e responsáveis. Melhora também por garantir aos alunos atividades produtivas durante o turno que ficariam em casa.

Para o desenvolvimento das atividades escolares, a escola conta com 54 servidores, sendo 06 professores efetivos em regência de classe, 18 professores de Contrato Temporário distribuídos nos turnos: Matutino e Vespertino, 01 professor com o Projeto Educação com Movimento, 05 professoras com o Projeto da Educação Integral, 03 Educadores Sociais Voluntários, 01 monitora, 02 servidores da Carreira Assistência distribuídos nas funções de Vice diretor, Chefe de Secretaria, 04 Colaboradores da Merenda – G&E, 07 Colaboradores da Limpeza – Juiz de Fora, 04 Vigilantes – GLOBAL, 03 professores na função de Coordenadores, 01 professora na função de pedagoga, 01 Orientadora Educacional, 01 professora que desempenha a função de Supervisora e 01 professora que desempenha a função de Gestora.

As crianças demonstram algumas fragilidades relacionadas ao processo de desenvolvimento da leitura, escrita, raciocínio lógico e habilidades matemáticas, que podem estar associadas a causas sociais, psicológicas, cognitivas e familiares, podendo ecoar no ensino, dificultando avanço da criança no processo de aprendizagem. Essas crianças e suas famílias precisam de um melhor acompanhamento e direcionamento. Destacamos, ainda, que

o espaço escolar não comporta salas para a realização de projetos e atividades diferenciadas a serem realizadas no turno contrário.

A escola conta com uma Sala de Leitura para os alunos, Quadra Poliesportiva sem cobertura, salas e demais ambientes adequados para o desenvolvimento das atividades da Educação Integral.

Em 2018 passamos a contar com o Serviço de Vigilância, mas não temos policiamento nos arredores da escola, uma vez que a ocupação territorial da escola é bastante isolada com pouca iluminação noturna além de estar localizada em área de risco.

A equipe gestora da escola bem como o corpo docente tem buscado aproveitar todo momento possível para superar as deficiências observadas, através do aperfeiçoamento de suas ações, sejam estas coletivas ou individuais, como a implementação da Educação Integral, que funciona mediante o auxílio de monitores, empenho dos professores no que diz respeito às intervenções intra e extra-classe. As coordenações pedagógicas são aproveitadas para a realização da formação continuada, elaboração de aulas e projetos, execução, avaliação do trabalho desenvolvido e acompanhamentos dos projetos, reuniões coletivas, interação com o grupo, leituras, pesquisas e etc.

As reuniões coletivas e coordenações pedagógicas estão sendo realizadas de forma presencial. O trabalho coletivo nesses espaços tem se mostrado válido e produtivo, pois o grupo avalia que trabalhamos cooperativamente, garantimos o processo educativo e integramos o trabalho em todas as etapas com o Conselho de Classe, realizado com toda a equipe escolar e sempre tomando as providências possíveis em relação às demandas apresentadas. Realizamos Testes da Psicogênese por bimestres, comparando avanços ou fragilidades, e analisamos os resultados do IDEB, etc.

Considerando o diagnóstico especificamente pedagógico, a escola desde 2013 aderiu ao 2º Ciclo, nos 4º e 5º anos, e podemos afirmar que a escola ainda apresenta retenção no 3º ano. Além disso, temos outros problemas relacionados diretamente com a aprendizagem que se intensificou com o ensino remoto o qual se iniciou com a Pandemia da COVID-19, falta um maior comprometimento de algumas famílias ou por falta de acesso as tecnologias ou problemas familiares, entre outros. Outro fator observado são alunos oriundos de outros estados com poucos pré-requisitos para cursar o ano em que se encontram.

4.1 Contextualização

A escola como instituição social não pode estar desvinculada das questões sociais e dos valores democráticos. Baseado nesse princípio esse Projeto deve ser compreendido com um processo que engloba a formulação de metas e meios, que de acordo com as especificidades da escola possam contribuir para construir a emancipação numa sociedade de exclusão.

Buscamos uma gestão democrática com ampla participação dos representantes dos diferentes segmentos da escola em todas as decisões/ações administrativo-pedagógicas desenvolvidas.

A participação ampla assegura a transparência das decisões, fortalece as pressões para que sejam elas legítimas, garante o controle sobre os acordos estabelecidos e, sobretudo, contribui para que sejam contempladas questões que de outra forma não entrariam em cogitação. (MARQUES;1990, p.21).

A principal meta da escola é construir uma educação emancipatória e inclusiva e instituir processualmente novas relações educativas numa sociedade contraditória e excludente. Por isso é fundamental que todos na escola permaneçam atentos para evitar que a escola contribua para reforçar as práticas que ajudam a manter a injustiça e as desigualdades sociais.

A nossa missão é promover o pleno desenvolvimento do aluno, fornecendo uma educação de qualidade, preparando-o para a cidadania e qualificando-o para a vida futura. Portanto, para que a escola cumpra sua função de criar as condições para a aprendizagem dos alunos, sua prática deve contribuir, antes de tudo, para a emancipação das pessoas, pois almejamos formar cidadãos críticos e atuantes na sociedade em que vivem.

Diante da diversidade da comunidade local, a escola visa oferecer uma educação com qualidade social voltada para a formação de um aluno crítico e ativo capaz de enxergar a realidade em que está inserido. Auxiliando no desenvolvimento de suas potencialidades, promovendo assim meios para tornar-se um cidadão participativo na sociedade.

Nessa perspectiva, se faz necessário a construção de uma escola em que o aluno como centro de todo processo formativo tenha uma educação voltada para a sua formação integral. Segundo Paulo Freire é fundamental que a educação, que atua diretamente na formação do indivíduo, tenha por objetivo formar cidadãos críticos, já que, sem essa consciência crítica não é possível exercer a cidadania (2000, p. 44).

Buscamos atingir a nossa função social trabalhando diariamente o Currículo, os Eixos Transversais / integradores, o trabalho em conjunto com a família, os projetos, as coordenações, a Educação Integral, ações junto às redes de apoio, etc.

A divulgação para a comunidade escolar acontece através das reuniões de pais e mestres, da avaliação institucional, formulários, atas, oficinas e palestras.

4.2 Dados de matrícula

	2020	2021	2022	2023	2024
Ed. Inf. (4anos)	25	41	31	292	28
Ed. Inf. (5 anos)	75	55	72	58	53
1º ano	54	72	82	77	73
2º ano	49	55	84	81	72
3º ano	74	64	76	105	97
4º ano	49	67	55	62	77
5º ano	61	59	71	74	63
TOTAL	387	413	470	486	463

4.3 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

Taxas de aprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	100,0%	97,1%	100,0%	100,0%	-----
2º ano	100,0%	100,0%	100,0%	99,19%	-----
3º ano	98,7%	75,8%	84,0%	81,90%	-----
4º ano	100,0%	100,0%	98,2%	98,76%	-----
5º ano	95,1%	94,8%	78,6%	95,56%	-----
TOTAL	98,6%	93,6%	92,3%	92,2%	-----

Taxas de reprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	0,0%	2,8%	0,0%	0,0%	-----
2º ano	0,0%	0,0%	0,0%	0,81%	-----
3º ano	1,3%	24,2	16,0%	23,10%	-----
4º ano	0,0%	0,0	1,8%	1,245	-----
5º ano	4,9	5,2%	21,4%	4,44%	-----
TOTAL	1,4%	6,4%	7,7	6,3%	-----

Taxas de abandono (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-----
2º ano	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-----
3º ano	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-----
4º ano	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-----
5º ano	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-----
TOTAL	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-----

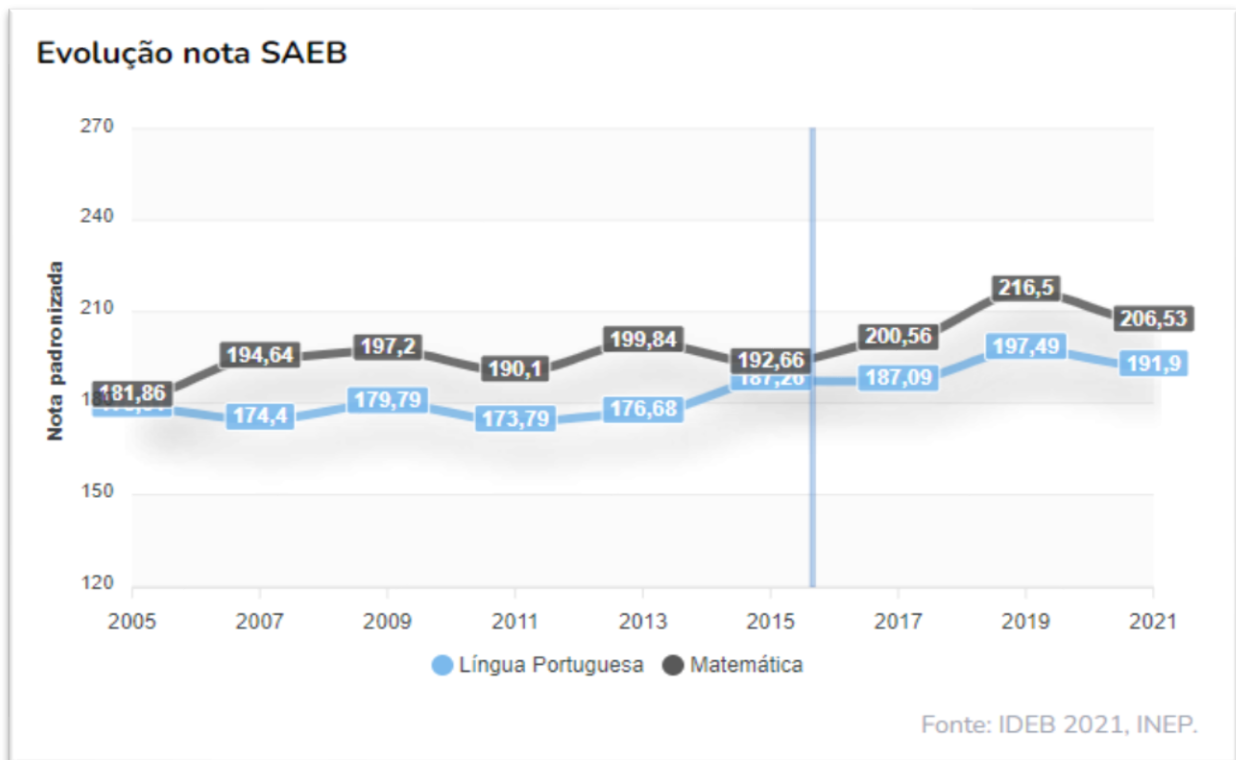
4.4 Distorção idade-série

Distorção idade-série (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	0%	1,4%	3,80%	0%	-----
2º ano	0%	0%0%	7,30%	0%	-----
3º ano	28,6%	4,90%	18,20%	0%	-----
4º ano	20,4%	30,60%	11,30%	0%	-----
5º ano	37,7%	21,10%	32,80%	0%	-----
TOTAL	19%	12%	14,3%	0%	-----

4.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

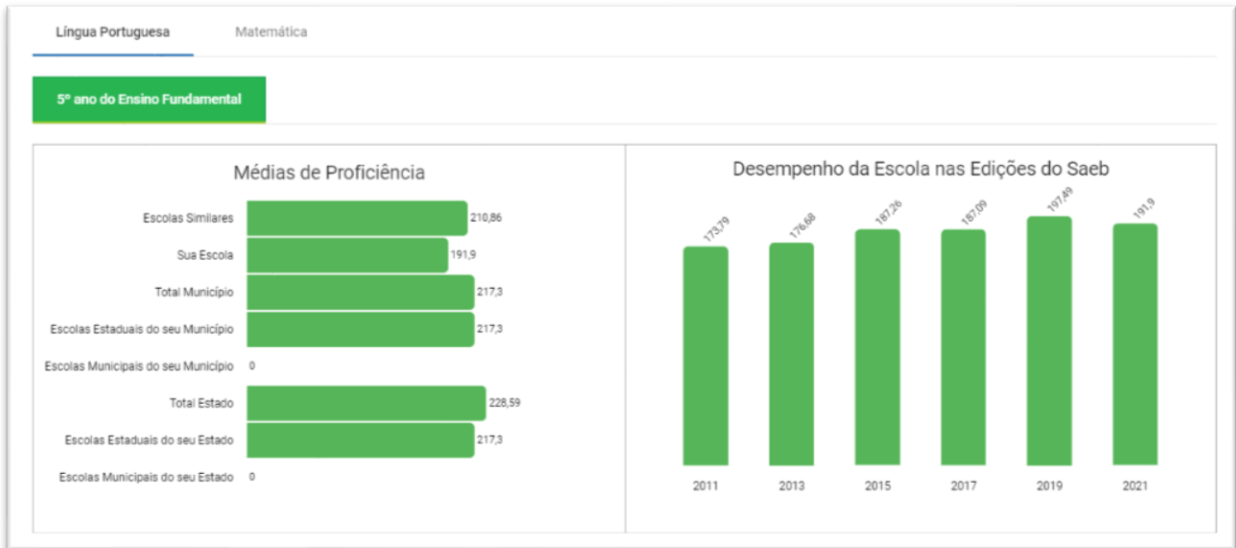
4.5.1 Séries históricas



De acordo com o gráfico houve avanços nas notas do SAEB, isso significa que os alunos obtiveram rendimento esperado ou perto do almejado. Uma das potencialidades observadas trata-se do engajamento dos responsáveis nas atividades propostas, bem como dos profissionais lotados nesta unidade escolar. As perspectivas são de avanços significativos quanto ao desenvolvimento dos estudantes.

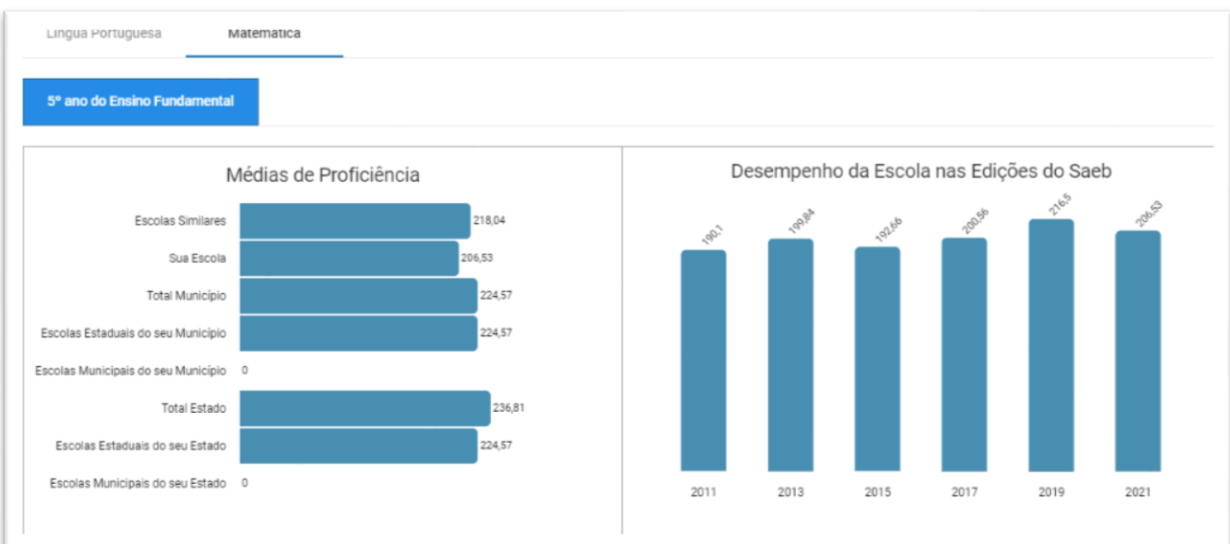
Desempenho e Meta Saeb/DF

Distribuição Percentual dos Alunos do 5º ano do Ensino Fundamental por Nível de Proficiência										
	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9
Sua Escola	12.54%	4.17%	15.35%	29.02%	17.36%	12.57%	4.31%	2.34%	2.34%	0.00%
Escolas Similares	3.18%	6.82%	12.92%	17.18%	21.00%	18.34%	12.70%	5.49%	2.29%	0.08%
Total Município	2.60%	5.58%	10.69%	16.39%	20.27%	19.22%	14.47%	7.21%	3.21%	0.37%
Total Estado										
Total Brasil	5.71%	10.04%	12.69%	15.39%	17.04%	16.33%	12.38%	6.73%	3.18%	0.51%

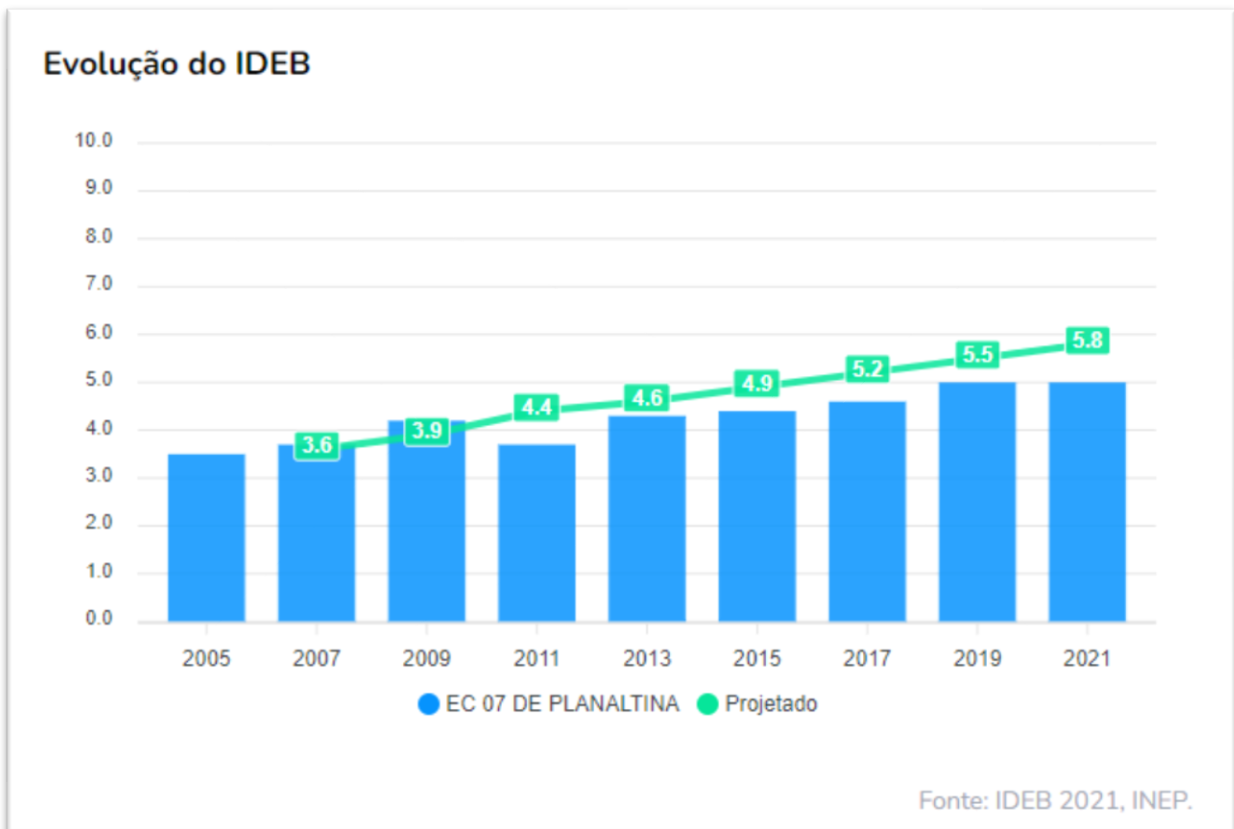


Distribuição Percentual dos Alunos do 5º ano do Ensino Fundamental por Nível de Proficiência

	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9	Nível 10
Sua Escola	2.08%	4.06%	13.01%	18.82%	33.22%	22.15%	4.31%	2.34%	0.00%	0.00%	0.00%
Escolas Similares	0.85%	3.79%	10.02%	20.48%	21.09%	20.40%	14.28%	7.31%	1.45%	0.33%	0.00%
	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9	Nível 10
Total Município	0.91%	3.20%	8.54%	15.99%	21.29%	22.01%	16.24%	8.07%	3.02%	0.70%	0.03%
Total Estado											
Total Brasil	1.91%	6.50%	12.93%	17.46%	18.77%	16.69%	12.61%	8.02%	3.69%	1.38%	0.03%



4.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB



INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IDEB Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado: UF:

Município: Nome da Escola:

Rede de ensino: Série / Ano:

4ª série / 5º ano

Escola	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
EC 07 DE PLANALTINA	3.5	3.7	4.2	3.7	4.3	4.4	4.6	5.0	3.6	3.9	4.4	4.6	4.9	5.2	5.5	5.8

4.7 Síntese Analítica da Realidade Escolar

O propósito da síntese analítica da realidade escolar é o de conduzir ao aperfeiçoamento constante possibilitando evidenciar, analisar e entender a nossa realidade com base nos Indicadores de Qualidade da Educação. A Escola Classe 07 deseja que os pais ao matricularem seus filhos em nossa Unidade Escolar se sintam confiantes e convictos de que através das atividades propostas contribuímos para a formação de um indivíduo mais seguro e feliz.

Quanto aos índices de avaliações externas (IDEB), a escola alcançou o índice de 5,0. A meta projetada era de 5,8. Contudo, diante da tipicidade no enfrentamento da Pandemia de Covid-19, que resultou em um prejuízo para a educação, pois houve o aumento da evasão escolar. A dificuldade de acessar ao conteúdo das aulas e a necessidade de contornar a crise financeira levou muitos alunos a não participarem das aulas online, até hoje estamos tentando sanar os prejuízos causados por esse período. Percebe-se também que a comunidade escolar vem passando por mudanças econômicas e sociais relevantes, o que impacta diretamente no desenvolvimento de atividades pedagógicas. Para sanar as dificuldades percebidas e adequá-las a essa nova e desafiadora realidade, a escola vem desenvolvendo ações para promover o respeito e a cidadania plena de seus estudantes, bem como o bem-estar social e o direito à aprendizagem significativa.

5 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none">• Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.• Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.• Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.• Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.• Integridade: transparência e ética nas ações.• Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.• Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

6 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A escola como instituição social não pode estar desvinculada das questões sociais e dos valores democráticos. Baseado nesse princípio esse Projeto deve ser compreendido com um processo que engloba a formulação de metas e meios, que de acordo com as especificidades da escola possam contribuir para construir a emancipação numa sociedade de exclusão.

Buscamos uma gestão democrática com ampla participação dos representantes dos diferentes segmentos da escola em todas as decisões/ações administrativo-pedagógicas desenvolvidas.

A participação ampla assegura a transparência das decisões, fortalece as pressões para que sejam elas legítimas, garante o controle sobre os acordos estabelecidos e, sobretudo, contribui para que sejam contempladas questões que de outra forma não entrariam em cogitação. (MARQUES;1990, p.21).

A principal meta da escola é construir uma educação emancipatória e inclusiva e instituir processualmente novas relações educativas numa sociedade contraditória e excludente. Por isso é fundamental que todos na escola permaneçam atentos para evitar que a escola contribua para reforçar as práticas que ajudam a manter a injustiça e as desigualdades sociais.

A nossa missão é promover o pleno desenvolvimento do aluno, fornecendo uma educação de qualidade, preparando-o para a cidadania e qualificando-o para a vida futura. Portanto, para que a escola cumpra sua função de criar as condições para a aprendizagem dos alunos, sua prática deve contribuir, antes de tudo, para a emancipação das pessoas, pois almejamos formar cidadãos críticos e atuantes na sociedade em que vivem.

Diante da diversidade da comunidade local, a escola visa oferecer uma educação com qualidade social voltada para a formação de um aluno crítico e ativo capaz de enxergar a realidade em que está inserido. Auxiliando no desenvolvimento de suas potencialidades, promovendo assim meios para tornar-se um cidadão participativo na sociedade.

Nessa perspectiva, se faz necessário a construção de uma escola em que o aluno como centro de todo processo formativo tenha uma educação voltada para a sua formação integral.

Segundo Paulo Freire é fundamental que a educação, que atua diretamente na formação do indivíduo, tenha por objetivo formar cidadãos críticos, já que, sem essa consciência crítica não é possível exercer a cidadania (2000, p. 44).

Buscamos atingir a nossa função social trabalhando diariamente o Currículo, os Eixos Transversais / integradores, o trabalho em conjunto com a família, os projetos, as coordenações, a Educação Integral, ações junto às redes de apoio, etc.

A divulgação para a comunidade escolar acontece através das reuniões de pais e mestres, da avaliação institucional, formulários, atas, oficinas e palestras.

MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola tem o seu compromisso firmado no trabalho coletivo, com a compreensão da importância da inclusão comunitária, prevalecemos pelo princípio da igualdade, prognóstico fundamental para a solidificação e efetivação de uma escola mais apreciativa e equitativa.

A principal meta da escola é construir uma educação emancipatória e inclusiva e instituir processualmente novas relações educativas numa sociedade contraditória e excludente, por isso é fundamental que todos na escola permaneçam atentos para evitar que a escola contribuía para reforçar as práticas que ajudam a manter a injustiça e as desigualdades sociais. Somente dessa forma a escola evitará práticas que discrimina os alunos e a cultura da comunidade.

Portanto, para que a escola cumpra sua função de criar as condições para a aprendizagem dos alunos, sua prática deve contribuir, antes de tudo, para emancipação das pessoas. Desse modo, concatenamos com a ideia que:

“A escola pode exercer seu poder de incluir, esclarecer, educar, respeitar, promover os sujeitos para a transformação desta sociedade injusta. Acreditar na capacidade dos sujeitos de aprenderem e transformarem para melhor suas vidas é um bom começo”.
(MARQUES, M. O. DALLEPIANE, J.I. A Educação na Família e na Escola. Ijuí: Unijuí, 2002, p. 123).

A escola é um importante instrumento transformador, pois através da educação podemos mudar o mundo.

7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

EPISTEMOLÓGICOS

O Projeto Político-Pedagógico da Escola Classe 07 está vinculado numa educação flexível, pois, acreditamos que uma educação de qualidade se adapta a realidade do aluno.

É a partir da apreciação da realidade do aluno que a escola busca praticar conhecimentos, habilidades e atitudes que irão encaminhar a formação do mesmo.

Nessa perspectiva, o desenvolvimento deve ser compreendido com um processo contínuo, multidimensional e dinâmico, que está sempre em movimento e que ocorre na interação dialética que o organismo tem com o ambiente.

Encarado dessa forma o conhecimento difere do que defende a escola tradicional, por estimular uma forma de pensar em que o aluno reconstrói o conhecimento existente, tornando a aprendizagem significativa.

A Secretaria de Educação do Distrito Federal incentiva a prática da educação integral do aluno que compreende o crescimento do sujeito em várias dimensões: físico, social, emocional e cultural.

Visando formar cidadãos críticos, a escola busca trabalhar a autonomia dos estudantes.

Trabalhando como uma unidade respeitando as individualidades de cada um. Para isso é importante que haja debates e momentos de estudo. Definir a intencionalidade das práticas pedagógicas.

DIDÁTICOS-PEDAGÓGICOS

Essa visão menos tradicional veio trazer uma nova relação entre professor, aluno e conhecimento. O aluno torna-se construtor do seu próprio aprendizado, sendo ele o centro do processo. Quem realiza a aprendizagem é o aluno, cabendo ao professor a função de mediador mantendo uma relação interativa entre o aluno e o conhecimento. Para isso o professor cria situações favoráveis e significativas de aprendizagem, tendo a preocupação de observar e levar em consideração a bagagem de conhecimentos que o aluno traz consigo.

O professor vai ensinar o aluno a aprender a aprender, planejando situações de aprendizagem que permitam os alunos agirem sobre os objetos e estruturarem seu desenvolvimento cognitivo, na medida em que possam transformá-lo. Assim o educador deve

ter o domínio dos conteúdos e utilizar dessa capacidade para criar situações específicas que estimulem a resolução de problemas.

Incentivamos e valorizamos a participação do professor em programas de formação continuada relacionados às questões como cidadania, gestão democrática, avaliação, metodologia de pesquisa e ensino e novas tecnologias de ensino.

O grande desafio da escola, ao construir sua autonomia, deixando de lado seu papel de mera "repetidora" de programas de "treinamento", é ousar assumir o papel predominante na formação dos profissionais.
(VEIGA, CARVALHO; 1994,p.50)

Ao aluno cabe o papel essencialmente ativo onde as atividades sejam baseadas na observação, explicação, comparação, análise e argumentação do problema. É necessário que os alunos participem ativamente da aprendizagem, fazendo perguntas e propondo soluções.

PRINCÍPIOS ÉTICOS

O Projeto Político-Pedagógico está voltado para propiciar à comunidade educativa uma vivência baseada nos valores sociais tais como verdade, sensibilidade, autonomia, competência, socialização e respeito.

Uma tomada de decisão implica necessariamente eleger valores, aceitar ou questionar normas, adotar uma ou outra atitude e essas capacidades podem se desenvolver através da aprendizagem. É necessário compreender que normas e valores comportam uma dimensão social e pessoal.

Pensar sobre atitudes, valores e normas leva imediatamente a questões do comportamento, pois é um grande desafio hoje se colocar no lugar do outro, compreender diferentes pontos de vista e motivações ao interpretar ações. Isso desenvolve a atitude de solidariedade e a capacidade de conviver com as diferenças, fator muito importante no Ensino Fundamental, já que os alunos estão conhecendo e construindo seus valores e a sua capacidade de gerir o próprio conhecimento a partir deles. Assim a escola irá intervir de forma mais permanente e sistemática no desenvolvimento das atitudes e valores, enfatizando o respeito mútuo, a justiça, a solidariedade e o diálogo; que são essenciais à formação plena do educando.

Não esquecendo os Temas Transversais que tratam das questões sociais nas diferentes áreas. Assim a escola será um lugar onde os valores morais são pensados e refletidos, não meramente impostos ou frutos do hábito.

Reforçamos, pois, a importância do acompanhamento familiar para que a escola exerça seu papel social na mediação da aprendizagem e que as famílias assumam um acompanhamento mais de perto na educação de seus filhos, pois os alunos estão apresentando bastante agressividade e desrespeito, o que acaba dificultando o trabalho dos professores e precisa da intervenção dos pais.

Os estudantes da Escola Classe 07 traduzem uma realidade social reverberada pela vulnerabilidade social. Desse modo, é realizado um trabalho voltado para o desenvolvimento de valores e atitudes.

ESTÉTICOS

Seguindo esse princípio o professor irá procurar formas de levar os alunos a perceberem as qualidades das formas artísticas. O seu papel é o de aguçar a percepção, incentivando a curiosidade, desafiando o conhecimento prévio, aceitando a aprendizagem informal que os alunos trazem para a escola e ao mesmo tempo, oferecendo outras perspectivas de conhecimento. Assim o professor é responsável por propiciar um clima de trabalho em que a curiosidade, o constante desafio, a qualidade lúdica e a alegria estejam presentes junto com a paciência, a atenção e o esforço necessários para a continuidade do processo de criação artística.

8 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

8.1 Objetivos Gerais e Específicos

Dimensão 1- Gestão Pedagógica	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> Promover o desenvolvimento integral dos educandos, por meio de um ensino de qualidade, considerando a realidade e as especificidades de cada criança.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Possibilitar o diálogo entre os diversos saberes, favorecendo a construção de conhecimentos. Propiciar a interação entre a comunidade escolar para promover uma educação de qualidade.

Dimensão 2- Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver o trabalho pedagógico com qualidade, estimulando as habilidades e competências dos alunos, levando em conta as necessidades de cada indivíduo, para que possam exercer sua plena cidadania.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar as práticas pedagógicas e os avanços adquiridos no processo ensino aprendizagem Oferecer a Educação Integral para o desenvolvimento das habilidades básicas e elementares. Promover interações e brincadeiras que permitam a criança conhecer o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Dimensão 3- Gestão Participativa	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar a participação de toda comunidade escolar no envolvimento com o processo educacional, garantindo a transparência e cooperação de todos.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a parceria entre escola e comunidade, garantindo um trabalho em equipe colaborativo e integrado.

Dimensão 4- Gestão de Pessoas	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a gestão democrática.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar o acesso, permanência e igualdade de oportunidades a todos os estudantes no âmbito escolar. • Coordenar atitudes e ações que propõem a participação social.

Dimensão 5- Gestão Administrativa e Gestão Financeira	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a participação de todos os servidores da Escola e comunidade escolar.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar a atuação da Assembleia Geral para opinar no pedagógico, administrativo e financeiro.

Dimensão 6- Gestão Financeira	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Legitimar, dar transparência e escolher as prioridades, além de permitir aporte de recursos de forma voluntária pela comunidade, onde a escola está inserida.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a participação de todos os membros da comunidade escolar nas decisões e processos relacionados à escola. Isso inclui professores, estudantes, pais, funcionários e outros envolvidos na comunidade educacional.

8.2 Metas

A meta da Escola Classe 07 é propiciar um ambiente favorável ao estudo e ao ensino, proporcionando a integração escola-comunidade e elevar a qualidade de ensino oferecida aos educandos. Desenvolver estratégias que abranjam a adequação da idade/ano, minimizando a distorção idade/ano e a evasão escolar. Melhorar o rendimento escolar, diminuindo o nível de reprovação. Criar estratégias para possibilitar a participação da família no processo de ensino de aprendizagem.

9 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento das necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF. O currículo também propõe a educação com uma perspectiva integral que vai muito além de ficar mais horas na escola, busca garantir o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões: intelectual, física, afetiva, social e cultural. A construção dessas dimensões precisa ser compartilhada por toda a comunidade escolar, gestores, professores, estudante, servidores, famílias e vizinhança. Em um trabalho coletivo, no início do ano letivo, a escola propõe um diagnóstico inicial das turmas e suas famílias, assim como faz o levantamento das expectativas dos estudantes e famílias para aquele ano, a partir daí organiza-se o trabalho pedagógico e os projetos das turmas. Algumas ações coletivas também têm por objetivo proporcionar o protagonismo estudantil: o conselho de classe participativo, que promove uma escuta sensível entre os segmentos a fim de dar voz aos estudantes; a prática de favorecer as manifestações espontâneas nos momentos de roda de conversas coletivas, nos dias de pátio e em sala de aula.

Nas Diretrizes de Avaliação da SEEDF, as aprendizagens estão sempre em desenvolvimento, e são acompanhadas por um processo de avaliação contínuo e formativo. A avaliação é sua companheira inseparável. O trabalho pedagógico de todas as escolas de Educação Básica e suas modalidades, assim como as atividades de formação continuada adotam a avaliação formativa, pelo seu compromisso com as aprendizagens de todos. Para que a função formativa se desenvolva, ela necessita da avaliação diagnóstica; essa, por sua vez, deve ocorrer sempre que necessária, servindo para auxiliar e fortalecer processos e procedimentos da avaliação, especialmente, quando ocorre para identificar e analisar as aprendizagens existentes ou a falta delas. As metas e objetivos estabelecidos neste PPP representam, assim, decisões coletivas, tomadas no marco de debates democráticos em que pais, estudantes e servidores explicitam seus respectivos entendimentos e expectativas acerca da realidade escolar.

O Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado a partir de pressupostos da Teoria Crítica e da Teoria Pós-Crítica ao questionar situações sociais e romper com uma educação tradicional buscando tornar o ensino escolar mais crítico e formar estudantes capazes de transformar a sociedade em que vivem, passando da aceitação passiva dos conhecimentos para uma possibilidade de questionamento e emancipação. A Escola Classe 07 possui docentes que refletem sobre suas práticas, que buscam crescimento na profissão e são comprometidos com seu trabalho, que pesquisam e que possuem uma visão crítica da sociedade e da educação. Assim, não são apenas transmissores de conhecimento, caminham juntamente com os estudantes numa troca de experiências construindo o aprendizado.

A Pedagogia Histórico-Crítica tem sido citada como uma perspectiva educacional que visa resgatar a importância da escola e a reorganização do processo educativo. Para que uma teoria de ensino seja aplicada é indispensável o seu estudo teórico aprofundado, para possibilitar a sua compreensão quanto ao que ela propõe, onde está fundamentada, e qual a sua filosofia. O desenvolvimento dos estudantes é favorecido quando vivenciam situações que os colocam como protagonistas do processo ensino-aprendizagem, tendo o professor como mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social. Esta Pedagogia objetiva resgatar a importância da escola, a reorganização do processo educativo, ressaltando o saber sistematizado, a partir do qual se define a especificidade do saber escolar. Seu método de ensino visa estimular a atividade e a iniciativa do professor; favorecer o diálogo dos alunos entre si e como professor, sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura acumulada historicamente. Na realidade escolar diária da Escola Classe 07 os estudantes são colocados como protagonistas desde o primeiro dia quando são levados a pensar e compartilhar com toda a turma as suas intenções de aprendizagem para o ano escolar que estão cursando.

A Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na área mais próxima do nível de seu conhecimento. Assim, aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização. A Escola Classe 07 realizando atividades em grupos e ouvindo os estudantes se torna um espaço de valorização da história de cada um para a

construção de um saber coletivo baseado nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade. Essa didática objetiva um equilíbrio entre teoria e prática, envolvendo os educandos em uma aprendizagem significativa dos conhecimentos, para que estes sejam agentes participativos e uma sociedade democrática e de uma educação política.

10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal baseia-se na teoria Histórico-Cultural, em que a aprendizagem se dá por meio das interações sociais.

Dessa forma, priorizamos o desenvolvimento de aprendizagens significativas e desafiadoras que contemplam todas as áreas do conhecimento, promovendo a reconstrução das aprendizagens por meio da ação investigativa, criadora, valorizando a produção criativa e o protagonismo infantil.

Acreditamos que a aprendizagem ocorre na relação com o outro, favorecendo a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento” (VIGOTSKY, 2001). Desse modo, o aluno é o protagonista do processo ensino-aprendizagem e o professor é o mediador do conhecimento, facilitando a formação de um sujeito histórico e social.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental o Currículo enfatiza os seguintes objetivos:

- Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização dos saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação para Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, onde o aluno desenvolve sua integralidade;
- Promover a aprendizagem para dominar a leitura, a escrita, o cálculo, a formação de atitudes e valores, permitindo vivência de letramentos, situações-problema contextualizadas, ciências humanas;
- Compreender o ambiente natural e social, os processos históricos –geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos, e de princípios mundiais;
- Fortalecer os vínculos da escola e família, pois sem essa ponte não conseguimos a permanência e formação integral do estudante;
- Compreender o aluno como sujeito central de suas aprendizagens e cidadania constituída nesse processo entre os eixos integradores e transversais;
- Adequar à organização curricular de acordo com a realidade da escola;
- Incentivar a participação da família na vida escolar de seus filhos.

Assim esperamos desenvolver de forma dinâmica e construtiva as habilidades curriculares sugeridas para cada ano, com: projetos, oficinas, palestras, gincanas, filmes, campeonatos esportivos, representações teatrais, trabalhos em grupo e atividades de mesa diversificadas, oficinas de reciclagem e sustentabilidade, ludicidade, história e valorização da cultura afrodescendentes / indígenas, valorização da Declaração de Salamanca (favorecimento e respeito aos portadores de necessidades especiais), respeito às diferenças, e etc.

11 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

Ao considerar o aluno como sujeito de suas próprias construções e relações, que tem potencialidades e necessidades, que tem a capacidade de reflexão da realidade que o cerca, que é produtor de cultura e de saberes, notou-se a necessidade de que a organização curricular leve em consideração todos esses aspectos que é de vital relevância no processo educativo. Estamos vinculados a um sistema educacional e faz-se necessário ter por base as orientações que fundamentam os currículos das escolas públicas do Distrito Federal, porém é de suma importância que cada escola tenha como base a realidade na qual está inserida e que tenha o sentimento de pertencimento à essa comunidade.

A escola trabalha com modalidades de ensino, que por sua vez se subdividem de forma particular de acordo com as suas especificidades, portanto esta Unidade de Ensino atende as seguintes modalidades: Educação Infantil – 1º e 2º Períodos e Ensino Fundamental – Anos Iniciais. A Educação Especial é contemplada, pois os Alunos com Necessidades Educacionais Especiais são inseridos em classes regulares da Educação Infantil ao 5º Ano.

Os objetivos de aprendizagem são traçados, de acordo com o Currículo de Aprendizagem, na Semana Pedagógica, por bimestre, com expectativas de serem atingidos ao longo do ano letivo. A partir do primeiro momento com o aluno, inicia-se a Avaliação Diagnóstica, em Matemática e Língua Portuguesa. Consideramos um instrumento valioso para mapear as fragilidades e potencialidades dos estudantes.

A equipe pedagógica, juntamente com a equipe gestora e com outros profissionais da escola, desenvolvem e organizam intervenções que buscam o êxito escolar de todos os estudantes. As principais ações da Coordenação Pedagógica que fortalecem a organização escolar são:

- Trabalho coletivo, com o foco no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes;
- O tempo da Coordenação Coletiva;
- Formação continuada;
- Realização no dia a dia do Projeto Político-Pedagógico;
- Trabalho colaborativo fortalecido pelas equipes gestoras;
- Diálogo entre os profissionais da educação;
- Compartilhamento de experiências e conhecimentos;
- Planejamento, execução e avaliação de estratégias pedagógicas.
- Reunião por segmento/ano com professores;

- Orientar, acompanhar e avaliar a elaboração e a execução do planejamento pedagógico desenvolvido pelos professores.
- Dar suporte técnico-pedagógico ao planejamento, desenvolvimento e avaliação do Projeto Interventivo e dos Reagrupamentos.
- Planejar momentos de formação relacionados ao aprimoramento das estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores.
- Planejar, orientar e acompanhar a análise do desempenho dos estudantes a partir da avaliação realizada em seus três níveis, da aprendizagem, institucional e larga escala, promovendo a avaliação formativa, para as aprendizagens.
- Realizar o Projeto interventivo.
- Auxiliar os professores na realização dos reagrupamentos.

PROJETO INTERVENTIVO

Organiza os atendimentos aos estudantes a partir da avaliação individual dos mesmos, agendada com os responsáveis e realizadas individualmente. O projeto Interventivo faz-se necessário para o atendimento qualitativo dos estudantes que, após diagnóstico, intervenções pedagógicas diferenciadas como Reagrupamento Intra classe e adequações das práxis, não adquirem as expectativas de aprendizagem estabelecidas para o período escolar pré-estabelecidas. De tal forma que todos os estudantes tenham seu direito de aprendizagem garantido mediante a utilização de espaços, tempos e de recursos diferenciados. Tem como objetivo principal sanar essas necessidades, assim que surjam, por meio de estratégias diferenciadas. É uma proposta de intervenção complementar, de inclusão pedagógica e de atendimento individualizado. É uma ação permanente na sua oferta, flexível, dinâmica e temporária no atendimento aos estudantes; é diversificada e atualizável, evitando a padronização e repetição de atividades e considera o processo de desenvolvimento dos estudantes. O Projeto Interventivo é organizado pela equipe pedagógica, planejado e executado pelo professor regente, professoras readaptadas ou em restrição temporária à regência de classe e coordenadores.

REAGRUPAMENTO INTRA CLASSE

É uma estratégia pedagógica que envolve todos os estudantes de uma mesma turma, agrupados, de acordo com suas potencialidades ou fragilidades de aprendizagem, podendo ser utilizadas metodologias variadas. As atividades devem ser planejadas de forma a permitir aos estudantes a construção da autonomia, o gerenciamento do tempo e a tomada de decisões de acordo com seus interesses e habilidades, garantindo o atendimento aos diversos grupos da sala e não apenas aos estudantes que tenham necessidades específicas, pelo professor.

- O diagnóstico das aprendizagens traz visibilidade às diversas necessidades, possibilidades e potencialidades dos estudantes;
- A seleção e organização dos objetivos de aprendizagem devem atender às necessidades específicas de aprendizagens, com o objetivo de enriquecer e aprofundar os conhecimentos;
- A mediação do professor e a interação com os colegas são essenciais para que a aprendizagem aconteça;
- A Equipe Pedagógica deve atuar em todo o processo dessa estratégia pedagógica: elaborando o cronograma, acompanhando o planejamento, sugerindo atividades, colaborando na avaliação e, sempre que possível, presenciando esse trabalho na sala de aula.

REAGRUPAMENTO INTER CLASSE

A diferença básica, neste reagrupamento, é a participação dos estudantes e dos professores de um mesmo ano ou entre os diferentes anos dos blocos, permitindo o intercâmbio entre as turmas. Acontece ao mesmo tempo, com todos os estudantes das turmas envolvidas e no próprio turno de estudo. O planejamento ocorre nos momentos de coordenação pedagógica, a partir de objetivos definidos pelos professores envolvidos, que estabelecem critérios intencionais de reagrupamento inter classe. Durante o planejamento desta estratégia são consideradas as afinidades dos professores com os objetivos de aprendizagem que serão trabalhados em cada grupo. Após a aplicação do teste da psicogênese da escrita, todos os estudantes da escola são agrupados de acordo com o nível da alfabetização, um tema gerador é escolhido, as turmas são divididas entre os professores e membros da Equipe Pedagógica, acontecendo, preferencialmente, quinzenalmente.

A seguir destacamos um pouco mais de cada item mencionado acima:

EDUCAÇÃO INFANTIL

Primeiramente é fundamental destacar que a Educação Infantil passou por grandes mudanças, superando visões anteriores que concebiam as crianças como indivíduos passivos a ação do adulto. Assim, passou a haver uma nova compreensão sobre a infância, considerando-a como sujeito de direitos.

De acordo com a Teoria Histórico-Cultural a criança é considerada um ser social. Ela nasce situada em um determinado tempo cronológico delimitado por características específicas de uma sociedade que tem costumes, padrões de comportamento e valores próprios, ou seja, é no meio e nas relações sociais que nos humanizamos.

Dessa forma, o currículo da Educação Infantil é organizado em campos de experiências, articulados aos princípios e objetivos expressos nas Diretrizes, além de valorizar as crianças em diferentes situações da vida e os saberes constituídos socialmente. Ao centrar nas experiências dos sujeitos, torna-se um currículo vivo, articulando as linguagens com as quais as crianças interagem socialmente, contribuindo para o desenvolvimento integral das mesmas.

Em síntese, pensar na Educação Infantil é refletir sobre a identidade das crianças, como elas aprendem, se desenvolvem, assim como suas necessidades e interesses, além de aprimorar a prática pedagógica para que possamos desenvolver um olhar atento e escuta sensível para compreendermos as crianças e colocá-las no centro do processo educativo.

O Currículo em Movimento da Educação Básica oferece à Educação Infantil subsídios norteadores para elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico, trazendo atualização histórico-cultural do currículo. As aprendizagens da Educação Infantil devem proporcionar às crianças uma formação integral, tomando como ponto de partida os conhecimentos e referências das crianças. O trabalho pedagógico na Educação Infantil considera os eixos integradores educar e cuidar, brincar e interagir, juntamente com os campos de experiência e seus objetivos de aprendizagem: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. E também os eixos gerais transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, ensinando a formar opinião, levando em consideração a base familiar e valores éticos e sociais. A avaliação dentro da Educação Infantil precisa envolver um constante questionamento e reflexão sobre a prática, sendo responsabilidade de toda comunidade escolar e objetivando a retroalimentação do processo de ensino e aprendizagem.

O Projeto Político-Pedagógico da Escola Classe 07 no tocante a Educação Infantil visa partir dos eixos norteadores: Linguagem Oral e Escrita, Matemática, Interações com a Natureza

e Sociedade, Cuidado Consigo e com o Outro e Linguagem Corporal favorecendo ao educando seu desenvolvimento pleno.

Para facilitar a aquisição de tais processos, as atividades a serem desenvolvidas se farão a partir de rotinas, uma vez que nesta fase faz-se necessário o uso de rotina, estimulando assim processos cognitivos e motores. Proporcionar situações onde a criança possa explorar e observar o ambiente com atitude de curiosidade e integrante do meio que esteja inserida. A avaliação é através da observação e registro de ações desenvolvidas com as crianças.

Para ajudar no trabalho realizado com a Educação Infantil é feito o Projeto *Plenarinha* que neste ano de 2023 vem com o tema: *Identidade e Diversidade na Educação Infantil- Sou assim, e você, como é?* Alicerçada nos eixos norteadores, identidade e diversidade, inclusão e respeito às diferenças, culturas e povos originários, pertencimento e coletividade, que garantem às crianças contextos de ricas experiências comprometidas com a ludicidade, a democracia e a sustentabilidade, promove a sociabilidade da criança nos primeiros contatos com o “mundo exterior” cumprindo com as funções indispensáveis e indissociáveis de educar e cuidar.

A semana de adaptação configura um período, para a maioria das crianças, de (re) conhecimento do espaço – ambiente escolar. O primeiro dia na escola é sempre difícil. Adaptação dos filhos, que chegam a um ambiente novo, diferente e desconhecido, despertam o sentimento de medo e insegurança. E adaptação dos pais, que também sofrem com a ansiedade e o medo da reação da criança. A adaptação escolar é exatamente esse tempo dado às crianças (e aos pais) para que se acostumem à nova rotina. Pensando no bem-estar dos alunos e pais, a escola prepara a semana de adaptação, com atividades diferenciadas que despertem a segurança nas crianças e pais, para que esses sentimentos sejam substituídos por um comportamento de alegria e diversão pelo reencontro. E os pais demonstrem cada vez mais confiança e credibilidade à escola.

ENSINO FUNDAMENTAL

A finalidade do Ensino Fundamental é formar crianças e adolescentes, com o objetivo de desenvolver suas potencialidades, como elemento de auto-avaliação e exercício consciente da cidadania plena. É neste período que se vivencia um maior número de experiências significativas de aprendizagens.

A LDB, em seu Art. 32, Lei nº 11.274/2006, diz que o Ensino Fundamental deve ser obrigatório, iniciando-se aos 06 anos de idade, objetivando a formação básica do cidadão, mediante:

- I O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura e do cálculo.
- II A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que fundamenta a sociedade;
- III O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- IV O fortalecimento dos vínculos da família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social. (Lei nº 11.274/2006, Art. 32)

Os três primeiros anos do Ensino fundamental de 09 anos integram o Bloco Inicial de Alfabetização – BIA e os 4º e 5º Anos integram o 2º Ciclo, pretende-se com essa etapa do ensino, oportunizar ao aluno ampliar sua capacidade de aprender, tendo em vista a aquisição de conhecimento, competências e habilidades, e a formação de atitudes e valores. A Escola Classe 07 aderiu voluntariamente e implantou o 2º Ciclo nos anos de 2013 e 2014 respectivamente.

A SEEDF entende por alfabetização, nas três etapas do BIA, o ensino da língua escrita como forma de desenvolver nos alunos as competências e as habilidades pertinentes à codificação referentes aos conteúdos gerais da gramática textual: coesão, coerência, unidade temática, clareza, concordância, etc., cuja função é determinada pelo contexto do texto; como também as habilidades e as competências referentes aos conteúdos básicos do código da escrita alfabética – letras, sílabas, famílias silábicas, direção da escrita, segmentação das palavras, sentenças e textos. (Proposta Pedagógica da SEEDF).

A organização Curricular do Ensino Fundamental tem como fundamento da prática pedagógica os princípios e valores emanados na Constituição Federal e da LDB. O Currículo da Educação Básica da Rede Pública do Distrito Federal propõe flexibilidade e descentralização, reforçando a necessidade de construção de uma identidade coletiva em que as decisões e as responsabilidades sejam compartilhadas em todas as etapas e modalidades de ensino, tendo como base o respeito aos direitos e deveres de estudantes, bem como aos professores e à comunidade escolar.

Os objetivos de aprendizagem do Ensino Fundamental apresentados nas normativas pedagógicas da SEEDF, pautadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCN (2013), visam:

1. Predispor os conhecimentos de forma democrática, em um panorama de inclusão.
2. Proporcionar as aprendizagens para o favorecimento da leitura, da escrita e do cálculo mental, proporcionando vivências de diversos letramentos;
3. Favorecer a análise do ambiente natural e social e toda sua diversidade.

4. Criar uma relação entre escola e família, através diálogos e a corresponsabilização de papéis distintos, visando a permanência e formação integral dos estudantes;

5. Englobar o aluno como fator primordial no processo de ensino e aprendizagem.

Para que os estudantes alcancem os objetivos de aprendizagem, é fundamental que os mesmos sejam vivenciados e reconstruídos no cotidiano escolar, sendo, para tanto, imprescindível a organização do trabalho pedagógico da escola. A utilização de estratégias didático-pedagógicas deve ser desafiadora e provocativa, levando em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados.

A Escola Classe 07, considera essa etapa da educação como aquela capaz de assegurar a cada um e a todos o acesso ao conhecimento e aos elementos da cultura, imprescindíveis para o desenvolvimento pessoal e para a vida em sociedade. O cuidar e o educar também são considerados indissociáveis nas funções da escola. Ações integradas e desenvolvidas em nossa escola, a partir dos Projetos construídos ao longo do ano, de acordo com a realidade da comunidade em que a mesma se insere, assegurando a aprendizagem, o bem-estar e o desenvolvimento do estudante em todas as suas dimensões.

Ao privilegiar o ensino enquanto construção do conhecimento e desenvolvimento pleno das potencialidades do aluno e sua inserção do ambiente social, utilizando para isso a Base Nacional Comum e os Temas Transversais e o Currículo em Movimento, espera-se formar e construir alunos capazes de utilizar o aprendizado em situações semelhantes e socializar de forma adequada e organizada, configurando uma aprendizagem significativa.

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar é compreendida como processo complexo, envolto por conflitos rumo a construções e desconstruções até que haja compreensão e apropriação do sistema notacional da escrita, construído pela humanidade, o que permite ao estudante a inserção na cultura letrada em um processo de comunicação, por meio da leitura e da escrita, no âmbito das diferentes áreas do conhecimento. Essa compreensão caminhou por diversos campos teóricos: Emilia Ferreira, Ana Teberosky, Artur Gomes de Morais, Magda Soares, dentre outros, em tempos e espaços diferentes com enfoques complementares. Emilia Ferreiro e Ana Teberosk (1989) afirmam que a alfabetização implica a compreensão de que o estudante passa por etapas sucessivas de elaboração inteligente, carregadas de sentido e pensamento, denominadas hipóteses. Compreender essas hipóteses possibilita ao professor a realização de um trabalho focado na lógica do processo de aprendizagem, que vai ao encontro do que pensa o estudante sobre a leitura e escrita, sustentado a partir do “como fazer”, “por que fazer” e “para que fazer” (MORAIS 2012).

Nosso objetivo como pede as Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar 2º Ciclo é garantir a criança de 6 anos de idade, a aquisição da alfabetização/letramento na perspectiva da ludicidade, visto que os alunos nessa faixa etária ainda se encontram em uma fase em que o brincar é importante para sua aprendizagem.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

A Inclusão acontece quando... se aprende com as diferenças e ao com as igualdades. (Paulo Freire).

A Constituição Federal de 1988 garante o direito de todos à educação, a igualdade de condições de acesso e permanência na escola, assim não se pode excluir nenhuma pessoa em razão de sua origem, raça, sexo, cor, idade, deficiência ou ausência dela.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/1996 destaca que:

“Educação Especial perpassa os diversos níveis de escolarização, mas ela não constitui um sistema paralelo de ensino, com níveis e etapas próprias. A Educação Especial deve estar sempre presente na Educação Básica e Superior para os alunos portadores de necessidades especiais que dela necessitem” (FÁVORA, PANTOJA E MANTOAN, 2007,P.31).

Com a perspectiva de inclusão, tanto a LDB e a Constituição Federal visam permitir aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais que tenham a possibilidade de desenvolver habilidades, atitudes e competências, juntamente com os outros indivíduos que não tenham essas limitações.

Trabalhamos na EC07 na perspectiva de uma educação inclusiva onde todos os estudantes possam ter acesso a escola, sendo oferecido a eles alternativas que explorem suas potencialidades através de uma participação interativa entre todos os envolvidos no processo educativo deste estudante. O sucesso escolar do estudante com necessidades especiais gira em torno da participação efetiva da família, do envolvimento dos profissionais qualificados para realizar um atendimento especializado e de toda a escola. Essa parceria contribui para que a participação das aulas e atividades propostas pela escola seja efetiva, garantindo assim igualdade de condições de acesso e permanência na escola.

Os estudantes são atendidos pela pedagoga sempre que possível, pois não temos a profissional da Sala de Recurso.

O atendimento realizado pela Pedagoga é um atendimento educacional especializado, que atua em constante diálogo com a equipe pedagógica, professores das turmas e familiares, buscando estratégias que venham a superar as dificuldades individuais destes estudantes e valorizar suas potencialidades, buscando recursos didáticos e pedagógicos que eliminem barreiras no processo de ensino aprendizagem, buscando uma melhor integração dos alunos no ambiente escolar e social, valorizando a educação inclusiva.

De acordo com as orientações da SEEDF as adaptações curriculares implicam em as ações pedagógicas fundamentadas em critérios que definem que o aluno tem o direito aprender e para que isso aconteça cabe ao docente proporcionar as melhores alternativas de organização de ensino.

As adaptações de acesso ao currículo correspondem ao conjunto de modificações nos elementos físicos e materiais de ensino, bem como aos recursos pessoais do professor e seu preparo para trabalhar com os alunos com o objetivo de facilitar o desenvolvimento do currículo pelos próprios ANEE.

Os professores realizam Adequação Curricular de cada aluno, sob a orientação da professora da Pedagoga.

Este ano contamos com 01 Educador Social Voluntário o qual atendia os alunos ANEE do período vespertino.

EDUCAÇÃO INTEGRAL

A Educação Integral não deve ser vista simplesmente como um aumento na carga horária do aluno, mas sim como um espaço privilegiado onde existe a preocupação com a formação integral das crianças, em suas diferentes dimensões: cognitiva, afetiva, psicomotora e social.

A aprendizagem se dá ao longo da vida através de práticas educativas associadas a diferentes áreas do conhecimento, como: cultura, artes, esporte, lazer, informática, etc., por isso pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar.

É fundamental considerar os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola, fazendo um vínculo entre os interesses e as necessidades reais dos alunos, reconhecendo as oportunidades educativas que vão além dos conteúdos do currículo tradicional, compreendendo a vida como um todo.

Além disso, todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagens para todos os alunos.

EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO

A educação com movimento é um projeto da Secretaria de Educação do Distrito Federal que tem por finalidade a implementação da atividade física nas escolas de anos iniciais.

O projeto foi implantado na Escola Classe 07 de Planaltina/DF no ano de 2020 com a finalidade de complementar o trabalho de excelência já desenvolvido anteriormente.

As atividades desenvolvidas no campo da psicomotricidade englobam valências como: coordenação motora global, coordenação motora fina, lateralidade, consciência espacial, consciência corporal, ritmo, equilíbrio entre outros.

ATENDIMENTO AOS ALUNOS COM TDAH

O atendimento aos alunos com TDAH da nossa escola acontece no Pólo de Transtornos Funcionais, na Escola Classe 01 do Arapoanga em horário contrário à aula.

11.1 Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados

Nesta Instituição Educacional os Ciclos de Aprendizagens foram implantados, atendendo a duas modalidades de ensino: 1º Ciclo : Educação Infantil e turmas de 2º Ciclo do Ensino Fundamental – Bloco I (BIA – 1º ao 3ºanos) e Bloco II (4º e 5º anos). Distribuídas da seguinte maneira:

Turmas	Horário
1º período	Vespertino
2º período “A”	Vespertino
2º período “B”	Vespertino
1º ano “A”	Vespertino
1º ano “B”	Vespertino

1º ano “C”	Vespertino
2º ano “A”	Matutino
2º ano “B”	Matutino
2º ano “C”	Matutino
3º ano “A”	Matutino
3º ano “B”	Matutino
3º ano “C”	Matutino
3º ano “D”	Matutino
4º ano “A”	Vespertino
4º ano “B”	Vespertino
4º ano “C”	Vespertino
5º ano “A”	Matutino
5º ano “B”	Matutino

11.2 Organização dos tempos e espaços

Esses procedimentos estão ajustados com as Diretrizes e as Orientações Pedagógicas da SEDF, tanto para o 1º quanto para o 2º ciclo. Em relação aos espaços, a escola utiliza seu espaço interno como espaço educativo e faz uso de espaços externos como ambientes para as aprendizagens, dialogando com as propostas a serem alcançadas. A distribuição dos tempos e espaços de aprendizagem é decidida de forma colaborativa, seguindo pressupostos coletivos e orientações institucionais. Para garantir o sucesso educativo é importante seguir as orientações quanto a organização do tempo e espaço.

A Escola Classe 07 funciona no matutino e no vespertino, de segunda a sexta-feira e excepcionalmente aos sábados de acordo com o Projeto Político Pedagógico, conforme projeção de dias letivos móveis elaborados na semana pedagógica, prevista no calendário escolar. No começo do ano, a direção, a supervisão e a coordenação elaboraram no coletivo um cronograma, em que, partindo-se da avaliação diagnóstica, contemplasse as intervenções necessárias às aprendizagens. Nesse cronograma, colocamos os reagrupamentos intra e interclasses, o projeto de intervenção pedagógica, que é destinado aos alunos que não atingiram os objetivos de aprendizagens esperados, o horário da Sala de Recursos, o horário do Parquinho, a Recreação e o recreio.

Apresentamos a seguir a organização dos horários das aulas e a proposta curricular do trabalho pedagógico para o ano letivo de 2024.

EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO/ MATUTINO			
HORÁRIO	TERÇA	QUARTA	QUINTA
07:30 às 07:50	CAFÉ DA MANHÃ		
07:50 às 8:40	5º ano “A”	2º ano “A”	5º ano “B”
8:40 às 9:30	2º ano “B”	REUNIÃO COLETIVA	2º ano “C”
9:50 às 10:40	3º ano “A”	REUNIÃO COLETIVA	3º ano “B”
10:40 às 11:30	3º ano “C”	REUNIÃO COLETIVA	3º ano “D”
11:30 às 12:00	ALMOÇO		

EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO/ VESPERTINO			
HORÁRIO	TERÇA	QUARTA	QUINTA
12:45 às 13:10	ALMOÇO		
13:10 às 14:00	1º PE “A”	1º ano “A”	1º ano “B”
14:00 às 14:50	2º PE “A”	1º ano “C”	4º ano “A”
14:50 às 15:45	LANCHE/ RECREIO		
16:00 às 17:00	2º PE “B”	4º ano “B”	4º ano “C”
17:00 às 17:30	SAÍDA		

HORÁRIO DO PARQUE/ MATUTINO					
HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
8:10 às 8:50					
8:50 às 9:30					
10:00 às 10: 40				3º ano “C”	3º ano “D”
10:40 às 11: 20	3º ano “A”	2º ano “A”	3º ano “B”	2º ano “B”	2º ano “C”
11:30 às 12:00	ALMOÇO				

HORÁRIO DO PARQUE/ VESPERTINO					
HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
12:45 às 13:10	ALMOÇO				
13:10 às 13:50	1º PE "A"		2º PE "B"		1º PE "A" 30 min
13:50 às 14:40	2º PE "A"		1º PE "A"		2º PE "A" e "B" 30 min
14:50 às 15:45	LANCHE/ RECREIO				
15:50 às 16:40	2º PE "B"	1º ano "C"	2º PE "A"	1º ano "A"	1º ano "B"

HORÁRIO DA BIBLIOTECA/ MATUTINO					
HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
8:30 às 9:00					
9:00 às 9:30	2º ano "C"			2º ano "A"	2º ano "B"
10:00 às 10:30	3º ano "D"			3º ano "A"	3º ano "B"
10:30 às 11:00	5º ano "A"			5º ano "B"	3º ano "C"
11:30 às 12:00	ALMOÇO				

HORÁRIO DA BIBLIOTECA/ VESPERTINO					
HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
12:45 às 13:30	ALMOÇO				
13:30 às 14:00	1º ano "A"			2º PE "A"	1º ano "C"
14:00 às 14:30	1º ano "B"			2º PE "B"	1º PE "A"
14:50 às 15:45	LANCHE/ RECREIO				
16:00 às 16:30	4º ano "C"			4º ano "B"	4º ano "A"

HORÁRIO DO VÍDEO/ MATUTINO					
HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
7:45 às 9:45		3º ano "B"	3º ano "C"	3º ano "D"	3º ano "A"
9:45 às 11:30	2º ano "A"	2º ano "C"	2º ano "B"	5º ano "A"	5º ano "B"
11:30 às 12:00	ALMOÇO				

HORÁRIO DO VÍDEO/ VESPERTINO					
HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA

12:45 às 13:00	ALMOÇO				
13:00 às 14:50	4º ano “A”	4º ano “B”	4º ano “C”	4º ano “C”	1º ano “A”
15:45 às 17:00		1º ano “B”	2º PE “B”	1º PE “A”	2º PE “A”

11.3 Relação escola-comunidade

Comunidade e escola precisam estreitar seus laços através da educação, criar uma força para superar as suas dificuldades, construindo uma identidade própria e coletiva, atuando juntas como agentes facilitadores do desenvolvimento pleno do educando. A Escola Classe 07 sempre esteve de portas abertas para estabelecer parcerias, receber, acolher e buscar uma relação íntima com a comunidade, tanto nas reuniões que acontecem bimestralmente, como no dia a dia e em eventos como Festa da Família, Festa Junina, e tantos outros eventos que acontecem no decorrer do ano. Desse modo, as relações se estreitam e os pais começam a compreender seu papel na escola e sentem que têm o apoio e o suporte da instituição para resolver quaisquer situações envolvendo seus filhos.

11.4 Relação teoria e prática

A teoria e a prática caminham juntas. A teoria guia a ação humana a partir da análise crítica sobre a prática. A prática produz uma reflexão crítica, pois dela brotam ideias, a ação criativa, possibilidades, transformação da realidade.

A teoria é essencial para compreender a realidade que está inserida, mas essa compreensão se dará mediante a prática em sala de aula, quando o profissional irá confirmar de fato como acontecem as relações de ensino aprendizagem na escola.

Na concepção de Paulo Freire, teoria e prática são inseparáveis tornando- se, por meio de sua relação, uma reflexão sobre a ação.

11.5 Metodologias de ensino

A Escola Classe 07 utiliza práticas pedagógicas que visam proporcionar condições favoráveis à criança para participar ativamente das situações de aprendizagem, levando em

consideração suas experiências constituídas anteriormente em outros contextos não formais de educação, compreendendo que esse é o caminho possível para que professores e estudantes construam juntos um percurso formativo, auxiliando no desenvolvimento integral da criança.

O uso das metodologias diversificadas contribui para a construção coletiva do saber pedagógico, pois permitem aos estudantes interagirem, compartilharem e vivenciarem situações de ensino-aprendizagem por meio da sensibilização, reflexão e análise, e conteúdos propostos pelos componentes curriculares, visando a ampliação do conhecimento no ambiente escolar.

12 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

Os programas e projetos institucionais tem como objetivo primordial promover a melhoria da qualidade da educação básica, oportunizando a formação inicial e continuada dos profissionais da educação.

12.1 Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar

A formação continuada contribui de forma significativa para o desenvolvimento do conhecimento profissional do professor, cujo objetivo entre outros, é facilitar as capacidades reflexivas sobre a própria prática docente elevando-a a uma consciência coletiva. A Escola Classe 07 incentiva a participação de todos os professores nos programas e projetos que visem o aperfeiçoamento de sua prática como educadores. A Escola participa da Plenarinha, Superação, Educação com Movimento, Alfaletando e LEEI.

Programa	Plenarinha
Público-alvo	Crianças da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental
Temática 2023/24	IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: “SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?”
Caderno Guia da Educação Infantil	https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/XI-plenarinha-2023-5fev24.pdf

Programa	SuperAção
Público-alvo	Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental
Diretrizes do Programa	https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf

Programa	Educação com Movimento
Público-alvo	Programa de inserção do professor de educação física na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental
Total de Turmas Atendidas	São atendidas 18 turmas da Educação Infantil aos Anos Iniciais.

Diretrizes do Programa	https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/educacao_com_movimento_31.03.2020.pdf
-------------------------------	---

Programa	LEEI
Público-alvo	Crianças da Educação Infantil
Temática 2024	Programa de Formação Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI)
Diretrizes do Programa	https://lepi.fae.ufmg.br/leei/

Programa	ALFALETRANDO
Público-alvo	Crianças do 1º e 2º anos
Temática 2024	O objetivo principal do programa é promover a alfabetização e o letramento de crianças, visando a melhoria da qualidade da educação básica no território do DF.
Diretrizes do Programa	O Alfaletando é estruturado em cinco eixos norteadores que orientam suas ações: gestão e governança, acompanhamento pedagógico e formação continuada, avaliação, infraestrutura física e pedagógica, e boas práticas.

12.2 Projetos Específicos da Unidade Escolar

25- QUADRO SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E/OU INTERDISCIPLINARES

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<ul style="list-style-type: none"> • Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular o gosto pela leitura; • Conhecer vários estilos literários; • Aumentar o vocabulário; • Resgatar valores; • Instigar o desenvolvimento da oralidade: • Possibilitar as produções escritas, estimulando o potencial cognitivo e criativo do aluno; 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover leituras diversas com a caixa literária; • Apresentação da Hora do Conto especial, realizados por cada turma; • Confecção de livros pelos próprios alunos; • Feira de leitura anual; 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores regentes. 	<p>É feita por todos participantes ao longo do projeto. Os alunos serão avaliados ao longo do projeto por suas produções e participação na Feira de Leitura.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a ortografia de palavras, e estudar a regularidade e irregularidade: • Despertar a vivência de emoções, da imaginação e fantasia 			
<ul style="list-style-type: none"> • Educação Integral • Brincando também aprende; <ul style="list-style-type: none"> • Arte, colorindo e construindo; • O Pequeno contador de histórias; • Estante Mágica • Nos caminhos da 	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar o aluno na melhoria da aprendizagem e no resgate de valores imprescindíveis na construção do sujeito. • Proporcionar ao aluno atividades de alfabetização e letramento a partir do uso da tecnologia. • Incentivar o aluno a escrever seu próprio livro, através da plataforma. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas semanais de: reforço em alfabetização matemática e letramento acesso as tecnologias educacionais, lazer e jogos educativos; • Exploração dirigida para conhecimento das regras da sala de informática, do computador e seus periféricos; • Utilização de jogos de alfabetização específicos para cada nível, definidos anteriormente pelos professores; 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora • Coordenadora da Educação Integral • Monitores • professores 	<p>É realizada por todos os envolvidos nesse processo. Os alunos serão avaliados ao longo do processo de forma contínua.</p>

<p>recuperação da aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alfabetização e Tecnologia; • Proporcionar momentos agradáveis e prazerosos de lazer e diversão 				
<ul style="list-style-type: none"> • Reforço escolar e interventivo 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a aprendizagem com alunos que foram avaliados com baixa aquisição de conhecimentos, tanto no letramento, quanto na alfabetização matemática; 	<ul style="list-style-type: none"> • O professor reserva horários de atendimento específico por aluno ou grupo de alunos e trabalham com atividades diferenciadas das salas de aula. 	<p>Professores regentes;</p> <p>Coordenadores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Direção 	<p>A avaliação acontece a todo momento, com teste da psicogênese, com o retorno dos professores nos conselhos de classe, na</p>

				elaboração do planejamento e avaliações formativas.
<ul style="list-style-type: none"> • Semana de Educação para a vida 	<p>Inserir valores diários e o resgate dos mesmos, aprimorar a educação para a diversidade, a cidadania em e para direitos humanos e educar para a sustentabilidade.</p>	<p>Ações que desencadeiam em mudança na prática social, com palestras, teatros, oficinas que envolvam a comunidade escolar, como reciclagem, coleta seletiva, consumo consciente, filmes educativos, o incentivo a cultura da paz e diversidade, e a repressão do Bullying.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Orientadora educacional • Pedagoga • Sala de Recursos • Coordenadores • Equipe Gestora • Professores 	<p>Diagnóstico da realidade escolar, reavaliação das práticas e participação de todos na comunidade escolar.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Festa Junina 	<p>Estimular, encorajar e motivar o resgate do estudo das tradições populares brasileiras sobre a Festa Junina;</p>	<p>Pesquisar o tema, debater, ampliar o olhar sobre os elementos da festividade mundialmente conhecida, participar da festividade com apresentações típicas, comidas típicas;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora • Coordenadores • Professores 	<p>É realizada por todos os envolvidos nesse processo. Os alunos serão avaliados ao longo do processo de forma contínua.</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Inclusão Social desde a Infância 	<p>Introduzir o aluno na prática da cidadania, em uma eleição, orientando a fazer sua escolha com a reflexão dos temas, pautados em: os direitos humanos, o combate ao bullying, diversidade, etnias e raças, uso racional de água, cuidado com o meio ambiente e acessibilidade, cidadania e a valorização da mulher na sociedade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O que é uma eleição e como participar; • Apresentação dos candidatos a presidência do folclore de acordo com os temas pré-estabelecidos; • Debate entre os candidatos e participação dos alunos; • Eleição com urnas eletrônicas; • Resultado da eleição. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadora da Educação Integral 	<p>É realizada por todos os envolvidos nesse processo. Os alunos serão avaliados ao longo do processo de forma contínua.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Inclusão 	<p>Sensibilizar todo o corpo docente e discente da escola e até mesmo a comunidade que a cerca, de que a inclusão deve fazer parte da nossa rotina.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar a todos que é fundamental definir um bom planejamento, criatividade e boa vontade dos professores, direção e demais funcionários. • Incentivar os funcionários da escola a colaborar com a inclusão mostrando vídeos, textos reflexivos, palestras, etc. • Esclarecer o que são e quais são as diferentes deficiências. 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientadora Educacional 	<p>Durante o desenvolvimento das atividades propostas, mediante a participação e interesse de todos.</p>

		<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorizar as potencialidades de cada aluno buscando efetivo desenvolvimento social e intelectual. • Reuniões com os pais para esclarecimento das estratégias escolares, bem como identificar as necessidades, ansiedades, rotina de nossos alunos no ambiente familiar (troca de informações, conscientizando-os da importância do acompanhamento escolar). 		
• Valores e Bullying	Proporcionar aos alunos a oportunidade de refletir sobre os valores, criando condições de aprimorá-los para a vida prática individual e social, harmonicamente equilibrados com grande realização pessoal.	<ul style="list-style-type: none"> • Palestras • Oficinas • Semana de educação para a vida • Vídeos • Apresentações • Murais • Dinâmicas • Atividades diversificadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientadora Educacional em parceria com toda equipe pedagógica • Professores 	É realizada por todos os envolvidos nesse processo. Os alunos serão avaliados ao longo do processo de forma contínua.

<ul style="list-style-type: none"> • Soletrando 	<p>Estimular nos alunos o interesse pelo conhecimento das palavras (ortografia e significado) e, conseqüentemente, a ampliação do vocabulário.</p> <p>Proporcionar uma forma lúdica de se trabalhar um assunto tão essencial, pois aprendem brincando através de uma competição saudável.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fase de estudo/incentivação; • Trabalho em sala de aula com a apostila (1200 palavras); • Seletivas em sala de aula; • Realização das semifinais; • Grande final no pátio, com direito a premiações e torcida organizada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagoga Luciana; • Professores dos 1º aos 5º anos; • Direção 	<p>É feita por todos os participantes ao longo do projeto.</p> <p>Os alunos são avaliados de acordo com o seu desempenho, participação e interesse pelas atividades propostas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Dia Nacional da Consciência Negra 	<p>Valorizar e incentivar o comportamento respeitoso e sem preconceito em relação à diversidade étnico-racial.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Palestras; • Apresentações; • Filmes; • Pesquisa sobre o tema. 	<p>Professores regentes</p> <p>Orientadora Educacional</p>	<p>É feita por todos os participantes ao longo do projeto.</p> <p>Os alunos são avaliados de acordo com o seu desempenho, participação e interesse pelas atividades propostas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Aniversário de Planaltina 	<p>Conhecer, resgatar e valorizar a história de nossa cidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Passeio aos Pontos Turísticos da cidade; • Apresentação do Hino da cidade; • Estudo da vida dos pioneiros; 	<p>Professores regentes</p>	<p>É feita por todos os participantes ao longo do projeto.</p> <p>Os alunos são avaliados de</p>

		<ul style="list-style-type: none"> • Textos e atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Supervisão Pedagógica. 	<p>acordo com o seu desempenho, participação e interesse pelas atividades propostas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Semana da Criança 	<p>Procurar garantir de forma lúdica a valorização da infância, aprimorando a convivência saudável e a socialização.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desfile das crianças; • Garota e garoto EC.7; • Lazer e diversão com os brinquedos infláveis; • Lanches especiais; • Gincana. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora • Professores regentes • Coordenadores. 	<p>É feita por todos os participantes ao longo do projeto. Os alunos são avaliados de acordo com o seu desempenho, participação e interesse pelas atividades propostas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Festa da Família 	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar a interação família x escola; • Prestigiar os familiares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Torneio de futebol e gincana para os pais; • Apresentações dos alunos; • Momentos de louvor; • Sorteios de brindes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora • Coordenadores. 	<p>É feita por todos os participantes ao longo do projeto, de acordo com a participação e interesse pelas atividades desenvolvidas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Dia do Estudante 	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a criança enquanto estudante; 	<ul style="list-style-type: none"> • Lanche especial; • Concurso de desenho; • Momento cívico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores regentes 	<p>É feita por todos os participantes ao longo do projeto.</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Desfile garoto e garota EC-07 • Torneio de futebol • Show de Talentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Ressaltar a importância de sua formação para o futuro da nação. 		<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora 	<p>Os alunos são avaliados de acordo com o seu desempenho, participação e interesse pelas atividades propostas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto de valorização dos servidores da Carreira Magistério, Carreira Assistencial e demais funcionários envolvidos na 	<ul style="list-style-type: none"> • Destacar a importância dos mesmos no processo educacional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Palestras motivacionais; • Vídeos; • Confraternizações; • Lembrancinhas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora 	<p>É feita por todos os participantes ao longo do projeto, de acordo com a participação e interesse pelas atividades desenvolvidas.</p>

comunidade e escolar.				
• Programa Saúde na Escola	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar e atentar para saúde e higiene pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> • Palestras • Teatro • Vídeos 	Secretária de Saúde	É feita por todos os participantes ao longo do projeto, de acordo com a participação e interesse pelas atividades desenvolvidas.
• Avançando na Aprendizagem em	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer junto aos alunos momentos nos quais terão aula com professores diferentes que ministram disciplinas diferentes em horários específicos • Colaborar com o progresso dos alunos para o 5º e sucessivamente para o 6º ano 	<ul style="list-style-type: none"> • Disciplinas separadas em horários e professores específicos 	Professores dos 3º e 5º Anos Coordenadores	É feita por todos os participantes ao longo do projeto, de acordo com a participação e interesse pelas atividades desenvolvidas.

<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Alfaletreado 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a alfabetização e o letramento de crianças, visando a melhoria da qualidade da educação básica no território do DF. • Garantir o direito à alfabetização de crianças até os sete anos de idade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação do Programa em todas as unidades escolares que oferecem o 1º e 2º ano do ensino fundamental, concentrando esforços no processo inicial de alfabetização. • Capacitação de professores; • Material didático pedagógico para professores e estudantes. • Acompanhamento pedagógico e formação continuada. 	<ul style="list-style-type: none"> • SEE • Professores regentes • Coordenadores 	<p>É feita por todos os participantes ao longo do projeto, de acordo com a participação e interesse pelas atividades desenvolvidas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Dengue 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer sobre a Dengue e os cuidados necessários para sua prevenção; • Conhecer o agente transmissor da dengue, chikungunya e zica vírus; • Compreender o modo de transmissão da doença; • Conhecer as formas de contágio, prevenção e tratamento; 	<ul style="list-style-type: none"> • Propor vídeos e músicas sobre o tema; • Roda de conversa pelo Google Meet ou vídeo chamadas; • Trabalhar sequências didáticas por meio da plataforma Escola em casa DF ou material impresso; • Atividades lúdicas e práticas; • Exposição oral dos estudantes sobre o assunto; Realização das atividades propostas; Montagem do 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora • Equipe Pedagógica; • Professores regentes; • Sala de Recursos; • Orientação Educacional 	<p>É realizada por todos os envolvidos nesse processo. Os estudantes serão avaliados ao longo do processo de forma contínua, por meio da oralidade e manifestações escritas. Incentivando e observando uma nova atitude adotada como</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os aspectos do mosquito <i>Aedes Aegypti</i>; • Compreender o modo de transmissão da doença; • Alertar os alunos sobre os principais sintomas da doença; • Reconhecer como os hábitos de higiene ajudam a manter a saúde e a prevenção da dengue. • Desenvolver hábitos e atitudes que ajude a acabar com a proliferação do mosquito; • Desenvolver cidadania; • Aplicar os conhecimentos adquiridos. 	<p>mosquito de sucata e massinha; Criação de cartazes; Produção de textos; Identificação prática dos criadouros, etc.</p>		<p>uma nova forma de agir na sociedade</p>
<ul style="list-style-type: none"> • A importância sobre 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os cuidados básicos de higiene para a prevenção do covid-19; 	<ul style="list-style-type: none"> • Rodas de conversas ou debates de forma remota ou presencial; • Vídeos sobre o tema; 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora 	<p>Avaliar o aluno em todo o processo, identificando se as medidas de</p>

hábitos de Higiene e combate ao Coronavírus (COVID-19)	<ul style="list-style-type: none"> • Estudar sobre o que é coronavírus e como é a transmissão; • Aprender quais são sintomas e como evitar sua proliferação; • Estimular a conscientização da importância do isolamento social e os cuidados necessário quanto estiver em lugares públicos; • Promover a cidadania, amor e respeito ao próximo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar atividades lúdicas e práticas de acordo ao contexto atual; • Atividades de escrita, sequências didáticas, leitura de livros, histórias, músicas, produção textual entre outras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Pedagógica; • Professores regentes; • Sala de Recursos; • Orientação Educacional 	higiene estão sendo adotadas, para a prevenção e combate ao COVID-19 no espaço escolar.
Educação Infantil: • Semana do Brincar; • Projeto identidade e	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a história da sua vida. • Conhecer a história e significado do seu nome. • Identificar os membros de sua família. 	<ul style="list-style-type: none"> • Rodinha; • Música ‘estátua’; • Realizar autorretrato; • Ouvir a história “Um amor de família” e Falar um pouco sobre a família de cada criança fazendo comparação com a história. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Pedagógica; • Professores regentes; • Professores regentes da 	<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação será realizada no decorrer das atividades realizadas;

<p>autonomia ;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Plenarinh <p>a;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeto Dia do Circo • Projeto Meio Ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a independência, a autoconfiança e a autoestima. • Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressar-se nas brincadeiras e nas demais situações. • Despertar nas crianças, por meio de atividades lúdicas, o conhecimento e valorização da arte circense. • Apresentar a história do circo no Brasil e no mundo e o surgimento de sua data comemorativa para as crianças; • Destacar o circo como grande expressão cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> • Preencher a árvore geológica com a família. • Compreender a função do documento de identidade e preenche-lo. • Roda de conversa – sobre o dia internacional do Circo com palitoches. • Produzir dobraduras sobre os personagens circenses. • Atividades de equilíbrio no pátio para trabalhar a coordenação motora da criança. (Brinquedo Lego, bambolê, fita crepe no chão. • Comemoração do dia do circo na escola. • Visitar o circo na cidade de Planaltina DF. • Contação de histórias; • Assistir vídeos sobre a preservação do meio ambiente. 	<p>Educação Infantil;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Professores regentes (Ed. Infantil ao 5º ano) e coordenadores. 	<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação será processual e contínua.
--	---	--	--	---

	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar a coordenação motora com brincadeiras sobre o circo; • Trabalhar a linguagem verbal, corporal, musical e artes plásticas para construir personagens e histórias; • Desenvolver com as crianças ações responsáveis diante de problemas ambientais. • Incentivar o uso consciente da água; • Ensinar sobre as práticas de reaproveitamento e reciclagem de materiais • Relatar sobre a importância da reutilização de materiais recicláveis; • Conhecer as plantas, como se alimentam, partes 	<ul style="list-style-type: none"> • Confeccionar brinquedos com matérias recicláveis. • Identificar as lixeiras com as cores correspondentes. • Exploração de músicas, danças, pinturas, dobraduras, recortes e colagens. • Plantar uma plantinha em um vaso e acompanhar seu crescimento. • Cultivar uma horta na unidade escolar. 		
--	---	---	--	--

	<p>das plantas, tipos de plantas, a germinação;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Despertar nas famílias a importância da alimentação saudável. • 			
<p>Sala de Leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar as datas comemorativas durante o ano de 2024 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a socialização entre a comunidade escolar; • Possibilitar ao aluno a manifestação de suas habilidades e competências; • Resgatar valores familiares e cívicos por meio de homenagens e apresentações; • Sensibilizar o aluno para a prática de atividades lúdicas e históricas como forma de ampliar o conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar de forma lúdica, com brincadeiras e atividades diversificadas, que tirem os alunos da rotina para que a experiência fique gravada na memória deles. • Passar vídeos sobre tema; • Histórias infantis; • Músicas encenações; • Contação de histórias, fantoches, teatro, debate e explicações sobre o tema trabalhado. <p>Sequência didática escrita ou ilustrada com o professor em sala de aula.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Empréstimos de livros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores regentes (Ed. Infantil ao 5º ano) e coordenadores. • Professora da Sala de Leitura; 	<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação será realizada no decorrer das atividades realizadas;

	<ul style="list-style-type: none"> • Conectar os estudantes à essência e à história por trás de uma celebração; 			
Feira de Ciências	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilizar os alunos, a fim de valorizar o conhecimento científico; • Desenvolver a investigação e a criatividade através da prática; <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a criticidade; • Integrar os componentes curriculares; • Promover o estudo lúdico e a troca de conhecimento; • Desenvolver o senso crítico, a integração, a cooperação e a divisão de tarefas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração da proposta de implementação da Feira de Ciências • Realização de encontro para escolher a logomarca do evento aberto a alunos da escola. • Organização e realização de oficinas de elaboração de projetos para alunos e professores. <ul style="list-style-type: none"> • Exibição de filmes, palestras, danças, exposições e utilização de recursos tecnológicos. • Realização de experimentos unindo a prática a teoria; • Apresentação de atividades lúdicas envolvendo o ensino de Ciências para a comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores regentes (Ed. Infantil ao 5º ano) e coordenadores. • Equipe Diretiva; • Equipe Pedagógica; • Comunidade Escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação será processual e contínua. •

	<ul style="list-style-type: none"> • Oportunidade para os alunos divulgarem o conhecimento adquirido em sala de aula, além de desenvolver nos estudantes uma capacidade multidisciplinar, já que o evento costuma abordar diversos temas; • 			
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Real 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar matemática de forma divertida; • Incentivar o bom comportamento; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de mini mercado na sala de aula; • Trabalhando sistema monetário brasileiro; • Cultivando alunos conscientes e responsáveis; • Calculando com o uso de calculadora; 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores; 	<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação será processual e contínua. • Durante o ano letivo de 2024; • Mensalmente;

13 PROCESSO AVALIATIVO

13.1 Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens:

No âmbito da pedagogia, a avaliação escolar é um processo sistematizado de registro e apreciação dos resultados obtidos em relação às metas educativas estabelecidas previamente.

A avaliação de aprendizagem é mais frequente no caso dos alunos, e é feita através de provas escritas, orais, testes, participação nas aulas, etc. Vários autores consideraram o método de avaliação através de testes e provas subjetivos e artificiais, que nem sempre consegue avaliar o que a capacidade do aluno e o que ele realmente sabe. Por esse motivo, buscamos uma avaliação contínua, onde as aprendizagens são acompanhadas de forma eficiente, proporcionando ao aluno identificar seu avanço e administrar a sua aprendizagem. Professor e aluno devem caminhar juntos identificando a realidade e a transformando.

Seguindo o pensamento freiriano a avaliação formativa, concepção proposta pelo nosso currículo, sugere o acompanhamento das aprendizagens dos alunos, resultando desse processo informações que se retroalimentam e dá direção significativa a ação pedagógica, aproximando professor e aluno de forma considerável. Esta prática estimula uma visão panorâmica do ensino – aprendizagem. Ainda que o aluno seja o foco deste processo, a avaliação reflete a prática pedagógica do professor, devendo este utilizá-la para aperfeiçoar sua práxis docente.

Dentro dessa perspectiva a avaliação educacional será parte integrante do processo educativo e terá papel primordial no acompanhamento e controle das ações desenvolvidas na unidade escolar, através da observação do cumprimento dos objetivos, metas e estratégias previamente definidas, a fim de verificar o estado real do trabalho desenvolvido. A avaliação implicará na análise coletiva dos resultados alcançados, pondo em evidência as dificuldades surgidas na prática diária, e a tomada de decisões sobre as medidas necessárias para solucionar as possíveis deficiências encontradas no processo e orientar a sua correção.

A avaliação formativa foi adotada como concepção e prática norteadora para toda a educação básica e suas respectivas modalidades. Tem a intenção de incluir e manter todos aprendendo, oportunizando a progressão continuada e assistida das aprendizagens dos estudantes de maneira responsável, com a finalidade de auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar (Hadji, 2001).

Percebemos assim que a avaliação está intimamente ligada a objetivos. Segundo Freitas (2003) a avaliação incorpora os objetivos, aponta uma direção. Os objetivos precisam sempre ser pensados, durante as atividades de ensino aprendizagem. Somente assim a avaliação será

útil para a retomada do planejamento não se resumindo apenas a julgamentos de sucesso ou fracasso do aluno. A avaliação para as aprendizagens se compromete com o processo e não somente com o produto da avaliação.

Um aspecto a ser melhorado, segundo Villas Boas (2008) deve ser o de não cairmos no tradicionalismo de rotularmos o aluno, seja por esse ou aquele comportamento, mas de aproveitarmos a ocasião para analisarmos até que ponto nossas próprias ações pedagógicas estão contribuindo para tal comportamento.

É realizada a avaliação diagnóstica logo no início do ano letivo, e no decorrer do processo outras avaliações serão ministradas com objetivos diferenciados. A avaliação deverá ser contínua e o aluno avaliado de forma integral.

O Conselho de Classe se tem mostrado excelente ocasião para discutirmos os resultados alcançados, os objetivos que precisam ser reformulados bem como o grau de eficácia dos tipos de avaliações dadas, sendo um espaço rico para a troca de experiências e a busca de soluções para os problemas encontrados.

A avaliação institucional também será parte integrante do processo educativo e será realizada de forma contínua. Dela participarão todos os segmentos da comunidade escolar. Esta avaliação cumprirá a função de regulação ativa do processo educativo, tendo em vista a preocupação com a qualidade do ensino.

De acordo com LUCKESI (1996) a prática da avaliação destina-se a servir de base para tomada de decisões no sentido de construir com e nos educandos conhecimentos, habilidades e hábitos que possibilitem o seu efetivo desenvolvimento.

13.2 Avaliação institucional: processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP

O Projeto Político-Pedagógico é uma construção coletiva e gradativa, por isso a necessidade de a escola promover discussões críticas e criativas sobre o assunto, renovando-o constantemente. O desafio de cada escola em construir sua própria Proposta é uma questão incessante, sendo necessário compreendê-lo como processo e que, portanto, os resultados virão ao longo de sua construção e consolidação.

Ao construirmos o Projeto Político-Pedagógico, planejamos o que temos intenção de realizar. Conforme o que temos, buscamos o possível, visualizando futuro diferente do presente.

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. (GADOTTI;1994, p. 579)

Por tudo isso é que o Projeto Político-Pedagógico necessita de constante avaliação por toda a comunidade escolar, assegurando a dinamicidade em relação aos desafios cotidianamente apresentados ao trabalho pedagógico.

Assim, nosso Projeto Político-Pedagógico será avaliada ao longo do ano letivo, nos dias de avaliação institucional, nas coordenações coletivas e sempre que necessário a comunidade escolar poderá dizer o que está dando certo, ou não; sugerir, propor alterações, acréscimos ou supressões da PPP. Tudo será registrado em ata e devidamente assinado em momento propício e seguro para todos.

Outras formas de avaliação do Projeto Político-Pedagógico também estão previstas como: questionários em reuniões; desenhos dos alunos como feedback e entrevistas com formulários.

13.3 Avaliação em larga escala

Avaliação em larga escala (SAEB e Prova Diagnóstica, SIPAEDF) é um processo apreciativo e diagnóstico que envolve a produção de indicadores educacionais, análise da qualidade, equidade e eficiência, bem como a elaboração, monitoramento e aprimoramento das políticas educacionais desenvolvidas em âmbito geral. Através dela é possível identificar o que os alunos em diferentes séries sabem e são capazes de fazer em um determinado momento, e acompanhar sua evolução ao longo dos anos. Também serve para reconhecer o que o aluno ainda precisa assimilar, e elaborar estratégias para tal aquisição.

13.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

Processo avaliativo constante e com instrumentos diversificados permite mapear o conhecimento dos estudantes para orientar o planejamento docente e fazer intervenções pedagógicas mais assertivas. A avaliação formativa pode ser realizada de várias maneiras, incluindo testes, projetos, trabalhos em grupo, discussões em sala de aula. Ou seja, esse tipo de avaliação não é feito com uma prova. Logo, justamente por ter esse caráter diferenciado, ela também é conhecida como avaliação formativa alternativa. De acordo com a proposta da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, a escola adota a avaliação formativa, que tem como objetivo identificar e conhecer o que o aluno já aprendeu e o que ele ainda não aprendeu, a fim de que se providenciem os meios necessários para a continuidade dos estudos.

13.5 Conselho de Classe

O conselho é responsável pelo processo coletivo de acompanhamento e avaliação do ensino-aprendizagem dos estudantes, possibilitando a inter-relação entre profissionais e alunos, momento este em que os envolvidos se posicionam em relação ao diagnóstico e definem o que pode ser feito para melhorar a aprendizagem dos estudantes. Ao término do conselho de classe as ações previstas são efetivadas. Entre elas estão analisar o desempenho dos alunos, identificar possíveis necessidades de intervenção e propor ações para melhorias do ensino. Na Escola Classe 07 o conselho de classe ocorre no horário da coordenação pedagógica, com a presença de todos professores, equipe pedagógica e direção.

14 REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO

14.1 Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA)

O SEAA caracteriza-se como um serviço de apoio técnico-pedagógico, de caráter multidisciplinar, prestado por profissionais com formação e devidamente habilitados em Pedagogia e Psicologia, sempre em articulação com o profissional do Serviço de Orientação Educacional e da Sala de Recursos. Esse serviço tem como objetivo promover a melhoria da qualidade do processo ensino e aprendizagem. A atuação do SEAA caracteriza-se por meio de ações institucionais preventivas e interventivas, para o pleno desenvolvimento de todo o corpo discente e mais especificamente para aqueles que apresentam dificuldades de aprendizagem e/ou necessidades educacionais especiais. O processo de assessoramento à prática pedagógica nas escolas envolve todos os segmentos da unidade escolar, inclusive as famílias dos discentes.

Desta forma, a instituição educacional conta com esse serviço, que, trabalhando de forma integrada e articulada, propõe uma atuação pautada em três grandes dimensões de trabalho, que não devam acontecer de forma estanque, mas concomitantemente na prática cotidiana desses profissionais, quais sejam:

- Mapeamento Institucional;
- Assessoria ao trabalho coletivo do corpo escolar;
- Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem. Além das ações institucionais e preventivas, esses profissionais promoverão acolhimento e intervenção nas queixas escolares demandadas em sua maioria por crianças com histórico de defasagem escolar (idade/série), repetência, fragmentação do processo de alfabetização, suspeita de necessidades educacionais especiais, dificuldades de aprendizagem correlacionadas a fatores emocionais, dentre outros. Entre essas atividades se destacam:
 - Participar da elaboração e implementação das ações de formação continuada, com vistas à ressignificação das práticas pedagógicas;
 - Realizar o acompanhamento dos estudantes que apresentam dificuldades mais acentuadas no processo de escolarização;
 - Orientar e acompanhar a prática pedagógica dos professores que buscam suporte para o desenvolvimento do trabalho com os estudantes que apresentam dificuldades de escolarização;
 - Realizar processos avaliativos e interventivos na perspectiva da avaliação formativa com vistas à enturmação adequada e/ou atendimentos complementares;

- Desenvolver ações junto às famílias, em parceria com os demais profissionais da unidade escolar, com vistas à corresponsabilização do processo de escolarização dos estudantes;
- Participar, efetivamente, da elaboração e implementação do Projeto Político-Pedagógico - PPP da Unidade Escolar;
- Elaborar o Plano de Ação Anual;
- Participar das Coordenações Pedagógicas locais, intermediárias e central;
- Participar dos Conselhos de Classe;
- Cooperar com a elaboração de instrumentos e procedimentos nas intervenções didático-metodológicas que auxiliem no processo de ensino e aprendizagem;

Cabe ressaltar que no momento, esta unidade escolar conta apenas com a pedagoga desse serviço, a qual desenvolve suas ações em parceria com o OE.

**EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM (EEAA)
PLANO DE AÇÃO ANUAL 2024**

PLANO DE AÇÃO 2024	
UNIDADE ESCOLAR: ESCOLA CLASSE 07 DE PLANALTINA-DF	
Telefone: 3901-4451	
Diretor(a): Sandra Neuza Mártires da Silva	
Vice-diretor(a): Waldemar Rodrigues da Costa Júnior	
Supervisora Pedagógica: Angélica Morais d Cruz	
Pedagoga EEAA: Luana Gomes Santana Matrícula: 228622-X	
Etapa da educação básica: Educação Infantil e Ensino Fundamental I	
Quantitativo de estudantes:465 Turmas: 18	
Serviços de Apoio: (X) Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem () Sala de Recursos (X) Orientação Educacional	

Eixo: Coordenação Coletiva					
Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação da Semana Pedagógica	Ajudar no planejamento, organização da Semana Pedagógica.	Oficinas presenciais e on-line (SEDF).	07/02 a 16/02/2024	Equipe Gestora, Pedagoga EEAA, Orientadora Educacional, Supervisão Pedagógica, Coordenadores, Professor (a) regente.	Participativa, formativa e processual.

Apresentação do Programa Saúde na Escola	Conhecer o Projeto e suas funcionalidades.	Apresentação em Power Point (Palestra).	07/02/2024	Pedagoga EEAA, Orientadora Educacional, Equipe da UBS-05 do Arapoanga, Equipe Gestora, Supervisão Pedagógica, Coordenadores, Professor (a) regente.	Participativa, formativa e processual
Apresentação da Equipe EEAA e OE	Explicar as atribuições das equipes do EEAA e OE.	Apresentação em Power Point e vídeo. (Palestra).	06/03/2024	Equipe Gestora, Pedagoga EEAA, Orientadora Educacional, Supervisão Pedagógica, Coordenadores, Professor (a) regente.	Participação, discussão, demonstração de como funciona o trabalho das equipes: EEAA e OE.
Apresentação sobre Adequação Curricular e Rav	Demonstrar como montar uma Adequação Curricular e quais os estudantes precisam desse documento.	Iniciando com uma dinâmica e apresentação em Power Point (Palestra).	13/03/2024	Pedagoga EEAAA, Coordenadora e Orientadora Educacional.	Participação, diálogo e trocas de experiências.
Na coordenações organizar estudo, reflexões, discussões, troca de experiências, dinâmicas em	Construir um espaço de trocas de experiências, aprendizagem e reflexão do	Apresentação em Power Point (Palestra).	Anual	Apresentação em Power Point (Palestra).	Será de acordo com a participação dos envolvidos, discussão do

grupo, oficinais, palestras, formações de acordo com as demandas.	trabalho pedagógico.				tema, avaliação do encontro e sugestões.
Eixo: Observação do Contexto Escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Atividades sobre Inclusão	Sensibilizar a equipe escolar sobre a importância da inclusão em todo o ambiente escolar.	Apresentação em Power point (Palestra). Vídeos, dinâmicas e mensagens.	Anual	Equipe Gestora, Pedagoga EEAA, Orientadora Educacional, Supervisão Pedagógica, Coordenadores, Professor (a) regente, estudantes e pais ou responsáveis.	Participação do grupo, observação e feedback.
Semana da Inclusão	Sensibilizar todo o corpo docente e discente sobre a importância do respeito e inclusão como parte da nossa rotina é fundamental para promover um ambiente educacional mais harmonioso e	Vídeos e filmes, atividades escrita, prática e artísticas. Exposição de murais.	04/03 a 08/03/2024	Equipe Gestora, Pedagoga EEAA, Orientadora Educacional, Supervisão Pedagógica, Coordenadores, Professor (a) regente e estudantes.	Será feita de acordo com a participação dos envolvidos, podendo ser oral e/ou escrita.

	equitativo. Primeiramente, é preciso conscientizar todos os envolvidos sobre os benefícios de respeitar as diferenças e acolher a diversidade.				
Conhecer, refletir e analisar o contexto de intervenção; a comunidade escolar.	Induzir o processo contínuo de autoavaliação da Escola.	Formulário de ações. Ficha de Conselho participativo.	Anual	Pedagoga EEAA, Orientadora Educacional, Equipe gestora, Supervisão Pedagógica, Coordenadores, Professor (a) regente, Estudantes Toda comunidade escolar.	Participativa, avaliação formativa e processual.
Momento da Escuta (Escuta das Queixas Escolares)	Acolher, escutar de cada professor sobre como está sendo desenvolvido o trabalho pedagógico e ouvir as queixas escolares.	Na sala da Equipe OE/EEAA por ano no horário da coordenação. Conversa com o professor(a). Observar o contexto da sala de aula, conhecer a metodologia de	Bimestral e/ou Semestral.	Pedagoga EEAAA e Orientadora Educacional.	Conversa como forma de escuta de forma individualizada e em grupos de acordo com cada necessidade.

		trabalho do professor, identificar os processos avaliativos utilizados com a turma e conhecer os motivos da solicitação são ações importantes para entender e responder adequadamente à pergunta em questão. Entrevista com o(a) professor(a).			
Solicitação de apoio do EEAA	Construir uma intervenção em conjunto com o(a) professor(a), visando o acompanhamento e apoio aos estudantes. Para isso, é importante interagir de forma ativa com os alunos, observar seu desempenho e comportamento, e registrar essas observações para ter um registro adequado do	Ao observar o contexto da sala de aula, as características dos estudantes e a forma como o professor conduz as aulas. Isso pode ser útil para identificar possíveis razões que levaram à solicitação e também para adaptar a resposta de acordo com a realidade vivenciada pelos estudantes. Ficha de solicitação.	Anual/De acordo com a demanda.	Pedagoga e Professor (a)	Conhecer a metodologia de trabalho do professor é fundamental para entender como a aprendizagem é conduzida na sala de aula. Isso pode envolver estratégias de ensino, recursos didáticos utilizados, abordagens pedagógicas adotadas e Feedback.

	desenvolvimento de cada estudante.				
Mapeamento Institucional	Conhecer e compreender os aspectos estruturais e funcionais da escola, como sua missão, visão e valores, sua organização administrativa e pedagógica, seus recursos materiais e humanos, além das relações estabelecidas entre professores, alunos, funcionários e famílias. Identificar os pontos fortes e fracos da escola, suas potencialidades e desafios, e a partir dessas informações, desenvolver estratégias e ações para melhorar a qualidade do	Observação, contexto físico, histórico, social, valores e missão. Participação do PPP e reuniões coletivas.	Anual	Pedagoga EEAA, Orientadora Educacional, Equipe gestora, Supervisão Pedagógica, Coordenadores, Professor (a) regente, Estudantes, funcionários, Toda comunidade escolar.	Conhecer melhor a instituição, sistematizar ações e promover transformar o contexto escolar por meio de uma avaliação formativa, participativa e com trocas de ideias.

	ensino e o ambiente escolar.				
Cidadania, competências emocionais, sociais e culturais.	Proporcionar aos estudantes a oportunidade de refletir sobre os valores, criando condições de aprimorá-los para a vida prática individual e social, harmonicamente equilibrados com grande realização pessoal.	Desenvolver atividades de acordo com as necessidades: utilizando vídeos, concreto, histórias, entre outros.	Anual	Pedagoga EEAA, Orientadora Educacional, Equipe gestora, Supervisão Pedagógica, Coordenadores, Professor (a) regente e estudantes.	Será feita de acordo com a participação dos envolvidos, podendo ser oral e/ou escrita.
Eixo: Observação em sala de aula					
Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Assessoria ao trabalho coletivo dos professores	Assessor à prática pedagógica dos professores, estabelecendo um espaço que permite tanto a discussão e o planejamento de novas e variadas estratégias educacionais, como a reflexão acerca da própria.	Combinar com o (a) professor(a) regente a intervenção; observar na sala e em todo o espaço escolar, interagir com estudantes; chamar a família para orientar e encaminhar quando necessário, registrar as observações.	De acordo com a demanda	Pedagoga EEAA, Orientadora Educacional, Supervisão Pedagógica, Professor (a) regente, Estudantes.	Conhecer a metodologia de trabalho do professor é fundamental para entender como a aprendizagem é conduzida na sala de aula. Participação, avaliação de

	Observar o contexto da sala de aula; conhecer a metodologia de trabalho; identificar os processos avaliativos utilizados com a turma; relacionar as queixas do(a) professor(a).	Realizar as intervenções necessárias para cada demanda.			forma processual e Feedback.
Avaliação Pedagógica Individual	Avaliar, observar e analisar pedagogicamente a criança e seu processo de aprendizagem.	Ficha perfil. Jogos pedagógicos. Entre outras estratégias de acordo com a necessidade do(a) estudante.	De acordo com a demanda	Pedagoga EEAA e estudante.	Processual: Por meio de observação e avaliação de ficha perfil, participação.
Teste da Psicogêneses da coordenação	Entender o seu nível de desenvolvimento cognitivo e identificar possíveis dificuldades ou áreas de melhoria.	Teste individual.	Bimestral	Pedagoga EEAA.	Observar como a criança organiza seu pensamento e desenvolvimento cognitivo.
Eixo: Ações voltadas para a Família e Escola					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação

Festividades: Festa da Família, Festa da Região, Feira literária e outras.	Estimular, encorajar e motivar o resgate e incentivo à cultura.	Planejamento, objetividade, divulgação, parcerias e organização.	Semestral	Pedagoga EEAA, Orientadora Educacional, Equipe gestora, Supervisão Pedagógica, Coordenadores, Professor (a) regente, Estudantes, funcionários, pais e responsáveis. Toda comunidade escolar.	Analisar a adesão e participação das famílias em eventos anteriores para avaliar o nível de envolvimento. Observar se os objetivos foram alcançados.
Semana de Educação para vida	Inserir e resgatar valores sociais, educação para diversidade e educar para sustentabilidade.	Elencar ações práticas de orientação e atuação de acordo com as solicitações.	Mês de maio	Pedagoga EEAA, Orientadora Educacional, Equipe gestora, Supervisão Pedagógica, Coordenadores, Professor (a) regente, Estudantes, funcionários, pais e responsáveis. Toda comunidade escolar.	Analisar a adesão e participação das famílias em eventos anteriores para avaliar o nível de envolvimento. Observar se os objetivos foram alcançados.
Intervir nas situações de queixas escolares abrangendo os níveis: escola X família X aluno, quando necessário.	Proporcionar a interação família e escola.	Elencar ações práticas de orientação e atuação de acordo com as solicitações. De acordo com a participação dos envolvidos.	De acordo com a demanda.	Analisar a adesão e participação das famílias em eventos anteriores para avaliar o nível de envolvimento. Observar se os objetivos foram alcançados.	Observação, participação, debates, trocas de experiências e Feedback.
Acolhimento, orientações e	Acolher, orientar e suprir as demandas	Elencar ações práticas de orientação e	Bimestral/ anual	Pedagoga EEAA/família	Observação Participação

suporte com as famílias. Reunião de pais. Entrevista com as famílias, Orientação individualizada por família.	apresentadas no momento de inserção e acolhimento e ao longo do ano corrente.	atuação de acordo com as solicitações. (Folders, contatos telefônicos e via WhatsApp). Palestras de acordo com a demandas e necessidades.			trocas de experiências e Feedback
As cores dos meses (setembro amarelo, outubro rosa, novembro azul)	Incentivar a conscientização da comunidade para cuidar da saúde.	Elencar ações práticas de orientação e atuação de acordo com as solicitações. (Folders, contatos telefônicos e via WhatsApp).	Mês específicos.	Pedagoga EEAA, Orientadora Educacional, Família.	Analisar a adesão e participação das famílias em eventos anteriores para avaliar o nível de envolvimento.
Palestra com Conselho Tutelar.	Trabalhar assuntos sobre Bullying, respeito e tolerância.	Palestras, eventos escolares e reuniões.	Bimestral/ anual	Conselheiro tutelar, Equipe Gestora, Orientadora Educacional, Pedagoga EEAA, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Professores, estudantes, Pais e/ou responsáveis.	Participação dos envolvidos.
Eixo: Formação Continuada de Professores					
Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Formação voltadas para	Entender a importância da	Apresentação em Power point	Bimestral/Anual (de	Pedagoga EEAA, Professor (a) regente.	Processual:

alfabetização e letramento e raciocínio lógico-matemático para promoção de ensino-aprendizagem.	organização e dos jogos e o lúdico para o desenvolvimento e aprendizagem.	(Palestra), dinâmica, vídeos e/ou exposição de recursos materiais e/ou confecção de materiais.	acordo com as demandas.	Equipe Pedagógica. Palestrante quando necessário.	Por meio de observação, participação, debates, trocas de experiências e Feedback
Oferecer formação continuada ao corpo docente nas coordenações. (formadores internos ou parcerias) de acordo com a demanda apresentada.	Aprimorar e incentivar os professores pela busca pelo conhecimento, por meios de oficinas e palestras.	Apresentação em Power point (Palestra) Confecção de jogos.	De acordo com a demanda.	Pedagoga EEAA, Professor (a) regente. Equipe Pedagógica.	Avaliação processual e contínua de acordo com participação dos envolvidos.
Eixo: Reunião SEAA- EEAA					
Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Espaço de formação/ informes gerais e troca de experiências com a Coordenação Intermediária SEAA.	Construir coletivamente espaços de formação para o efetivo atendimento na E.U.	Participação ativa nas reuniões coletivas ordinárias (sexta) e extraordinárias em caráter geral e setorizado com aplicabilidade na rotina da EU.	Semanal: às sextas-feiras	Coordenação intermediária Psicólogos e Pedagogos. Orientadores Educacionais Salas de apoio.	Processual: Por meio de observação, participação e Feedback

Eixo: Planejamento EEAA					
Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Organização setORIZADA para atendimento das demandas;	Disponibilizar material de apoio de forma mais pontual para atendimento das diversas demandas e realidades	Organização de grupos por sub eixos para elaboração de ações e intervenções práticas a serem compartilhadas.	Mensalmente às sextas-feiras	Coordenação intermediária Pedagogos	Avaliação processual e contínua de acordo com participação dos envolvidos.
Planejamento interno com base nas demandas levantadas.	Atender de forma mais Pontual e Organizada Por meio de ações Interventivas.	Organização interna, por meio de reuniões, atividades e agendamento semanal de acordo com as demandas e realidades.	Semanalmente	Pedagoga EEAA	Avaliação processual e contínua de acordo com participação dos envolvidos.
Eixo: Eventos					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Eventos disponibilizados pelos órgãos da educação em nível regional e distrital para formação das equipes.	Participar e aplicar as diversas temáticas abordadas nos espaços das UEs, de acordo com as suas demandas.	Participação dos eventos.	Anual.	Unieb Planaltina Coordenação Intermediária CRE-Planaltina.	Avaliação processual e contínua de acordo com participação dos envolvidos.
Eixo: Reunião com a Gestão Escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação

Reunião com a equipe gestora para feedback das ações, levantamento de demandas e planejamento de ações.	Desenvolver ações coletivas com espaços de escuta e prioridade de demandas	Reuniões presenciais.	Reunião mensal ou de acordo com as demandas	Equipe gestora, EEAA, OE, Supervisão pedagógica Equipe pedagógica.	Avaliação processual e contínua de acordo com participação dos envolvidos.
Eixo: Estudos de caso					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Aguardando orientações quanto ao agendamento e procedimentos avaliativos com base nas formalidades já existentes.	Previsão de enturmação para o ano letivo de 2025 conforme Estratégia de Matrícula vigente.	Estudo de caso será realizado de acordo com as orientações expressas pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.	De acordo com a orientação da Unieb-Planaltina	Pedagogas: EEAA, Supervisão Pedagógica, Gestores, Coordenadores, supervisora Pedagógica e Professores.	Avaliação processual e contínua de acordo com participação dos envolvidos.
Eixo: Conselhos de Classe					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Levantamento de demandas para assessoria ao trabalho coletivo e alimentação do mapeamento institucional.	Levantar dados para assessoria ao trabalho do professor e Institucional.	Formulário de ações. Ficha de Conselho participativo.	Bimestral	EEAA OE Equipe gestora, Equipe Pedagógica e professores.	Avaliação processual e contínua de acordo com participação dos envolvidos.

Eixo: Projetos e Ações Institucionais					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Momento da Escuta (Escuta das Queixas Escolares)	Acolher, escutar de cada professor sobre como está sendo seu trabalho e ouvir as queixas escolares.	Na sala da Equipe OE/EEAA por ano no horário da coordenação.	Semestral	Pedagoga EEAAA e Orientadora Educacional.	Conversa como forma de escuta de forma individualizada e em grupos de acordo com cada necessidade.
Trabalhar o Respeito (dia Internacional da mulher)	Respeitar as diferenças entre todo ser humano, independentemente de sua origem social, etnia, religião, sexo e cultura.	Trabalhar em sala com a turmas: utilizando recursos tecnológicos, como vídeos, atividades diversificadas e entre outros.	08/03/2024	Pedagoga EEAAA e Orientadora Educacional.	Avaliação processual e contínua de acordo com participação dos envolvidos.
Soletando	Incentivar e motivar os estudantes do 4º e 5º anos estudar e ampliar a ortografia, por meio de uma competição saudável.	Palavras para estudar em cada seletiva: 2º bimestre – 1ª seletiva, 3º bimestre – 2ª seletiva; 4º bimestre – 3ª seletiva, semi-final e final.	Bimestral	Pedagoga EEAAA, Orientadora Educacional, Equipe Gestora, professores do 4º e 5º anos.	Avaliação processual e contínua de acordo com participação dos envolvidos.
Maio amarelo	Conscientizar e sensibilizar a população sobre a	Atividades diversificada,	Maio/Anual	Pedagoga EEAAA e Orientadora Educacional.	Avaliação processual e contínua de

	importância da segurança no trânsito, buscando reduzir o número de acidentes e mortes nas vias.	vídeos, palestras, projetos entre outros.			acordo com participação dos envolvidos.
Intervenções colaborativas de acordo com o PPP.	Construir espaços com base em Temáticas previstas no calendário escolar, PPP.	Retomada de espaços dialógicos e organizacionais para a realização dos Projetos Institucionais.	Ao longo do ano	Pedagogo, OE Gestores, Equipe pedagógica. Supervisão professores	Processual: Por meio de observação e Feedback
Eixo: Intervenções Pedagógicas					
Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Palestras sobre competências socioais, emocionais, culturais e paz. Cultura de Paz.	Trabalhar assuntos como o Bullying, Violência, Respeito e Tolerância	Planejar estratégias, palestras, vídeos, atividades escritas e lúdicas.	Anual	Pedagoga EEAA, Orientadora Educacional, Equipe gestora, Supervisão Pedagógica, Coordenadores, Professor (a) regente e estudantes.	Será feita de acordo com a participação dos envolvidos.
Planejamento, acompanhamento de Projetos	Realizar intervenção, acompanhamento, avaliação pedagógica no	Orientação, acompanhamento de estratégias e materiais pedagógicos.	Bimestral	Pedagoga, Gestores, Equipe pedagógica. Supervisão	Processual: Por meio de participação, debates, trocas de

Interventivos/reagrupamentos.	projeto de reagrupamento e intervenção pedagógica escolar.			professores	experiências e Feedback
Levantamento de necessidades de estudantes e suas especificidades dentro de cada modalidade	Acompanhar as necessidades ou facilidades de cada estudante encaminhado.	Planejar estratégias junto aos professores sobre o desenvolvimento e aprendizagem de seus estudantes	Ao longo do ano.	Pedagoga EEAA, AEE, coordenadoras pedagógicas e professores.	Processual por meio de observação e feedback
Respostas às solicitações de apoio pedagógico	Realizar intervenção pontual de acordo com as necessidades pedagógicas	Elencar ações práticas de orientação e atuação de acordo com as solicitações.	Ao longo do ano.	Pedagoga.	Processual: Por meio de observação e Feedback

14.2 Orientação Educacional (OE)

A Orientação Educacional tem como objetivo colaborar para o sucesso na formação dos alunos como cidadãos, colaborando com o processo ensino e aprendizagem, auxiliando professores e compreender os diversos comportamentos do alunado, buscando relações saudáveis entre os diversos agentes da comunidade escolar.

Abordando aspectos da família, Nogueira (1988) explica que a participação dos pais na vida escolar dos filhos pode influenciar de modo efetivo no desenvolvimento escolar dos mesmos.

É cada vez mais importante sensibilizar os pais para participarem ativamente da vida escolar dos seus filhos. A escola faz parte do cotidiano do aluno e os pais devem estar envolvidos em todo o processo de aprendizagem.

A Orientadora Educacional atende diversos alunos, durante o ano letivo, indicados pelas professoras, a qualquer momento ou a partir de novas solicitações nos Conselhos de Classe. Também realiza um trabalho de diálogo com as famílias, quando solicitado pela Pedagoga, Equipe Gestora, Coordenadores e Professoras. Além de realizar o trabalho da Busca Ativa.

Cabe destacar que a Orientação Educacional contribui para o processo educativo a partir de uma prática dialogada com a comunidade escolar e que atua com a finalidade de fortalecer a rede social e interinstitucional. Sua atuação visa, especialmente, o desenvolvimento integral dos estudantes, repensando coletivamente o fazer pedagógico; participando na análise da realidade; apoiando diálogos problematizadores; contribuindo para a tomada de decisão individual e coletiva; implementando ações com foco em objetivos compartilhados no projeto político-pedagógico; e tendo como pressuposto o respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à opinião e à democracia.

Nessa primeira etapa, a pedagoga e a orientadora educacional pode atuar em diferentes eixos e ações, a partir do seu contexto de atuação, valorizando a construção coletiva e o trabalho em rede.

- Acolhimento e inserção da criança ao ambiente escolar;
- Educação inclusiva na perspectiva da Educação Especial, da diversidade e dos direitos humanos;
- Assessoria pedagógica às equipes docente e gestora;
- Saúde e alimentação saudável;
- Questões familiares;

- Prevenção à violência e ao abuso sexual;
- Transição da criança para a etapa seguinte;
- Bullying;
- Problemas de comportamento;
- Outros temas que julgar pertinentes.

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

- **Orientador(a) Educacional:** Terezinha Aparecida Barbosa Sady Matrícula: 243.168-8
- **Turno:** Matutino/Vespertino

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59).

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS

- * Promover a identidade da Orientação Educacional
- * Organizar instrumentos de registros e acompanhamento dos estudantes
- * Promover ações educativas no coletivo para estimular a cultura de paz dentro e fora da escola objetivando a harmonia com o uso da Comunicação Não Violenta
- * Promover ações para Formação Continuada.
- * Promover atividades que acolha os profissionais de educação em suas ansiedades profissionais e socioemocionais para que aumente a sua resiliência.
- * Promover ações que garantam direitos e proteção social dos estudantes.
- * Articular com redes de apoio parcerias para o desenvolvimento integral dos estudantes.
- * Mobilizar e estimular junto a rede interna e externa a criação de um ambiente educativo e facilitador das aprendizagens.
- * Buscar a integração família/escola, para o melhoramento de um ambiente propício ao desenvolvimento educacional e social dos estudantes.
- * Fortalecer uma rede de apoio articulando parcerias diante das demandas escolares visando a promoção e a garantia de direitos e proteção social dos estudantes.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
ENSINO/ APRENDIZAGEM	X			*Apresentação da Orientação Educacional.	Implantação da Orientação Educacional.	Início do Ano Letivo e/ou quando se fizer necessário.
		X		*Acompanhamento de frequência e orientações aos estudantes e famílias sobre assuntos diversos	Ações junto à comunidade escola/família.	Durante todo o Ano Letivo
		X		* Acompanhamento da evolução dentro de suas capacidades escolares com as equipes (EEAA), de acordo com as solicitações dos professores.	Ações junto à aos estudantes.	Durante todo o Ano Letivo
CIDADANIA	X	X	X	* Palestras sobre temas relevantes constantes no calendário da SEEDF e das especificidades da escola. Proporcionar aos estudantes atividades interativas, para desenvolver habilidades de interação social	Ações junto a família; Ações junto aos estudantes; Ações junto aos professores Ações junto a rede.	Durante todo o Ano Letivo

				*Orientações e acolhimentos a possíveis professoras, estudantes e pais.	Ações junto a família; Ações junto aos estudantes;	Anual
DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIO EMOCIONAIS/ CULTURA DE PAZ	X	X	X	*Formação Continuada para professores sobre temas de relevância. *Palestras com psicólogos com objetivo de desenvolver habilidades e tatos para desenvolver assuntos de interesse da comunidade escolar	Ações junto a família; Ações junto aos estudantes; Ações junto aos professores; Ações junto a rede.	Anual
				*Palestras com o Conselho Tutelar com o objetivo de trabalhar assuntos como o Bullying, Violência, Respeito e Tolerância	Ações junto a família; Ações junto aos estudantes; Ações junto aos professores;	Anual
MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	X	X	X	*Participação em momentos em escuta ativa com pais e/ou professores na resolução de conflitos com o uso das ferramentas da Comunicação Não Violenta.	Ações junto a família; Ações junto aos estudantes; Ações junto aos professores.	Anual

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- * Roda de conversa com estudantes e famílias.
- * Devolutivas para gestores e professores.
- * Observação em eventos e reuniões que auxiliem o trabalho da OE.
- * Roda de conversa com alunos e famílias.
- * Devolutivas para gestores e professores.
- * Observação em eventos e reuniões que auxiliem o trabalho da OE
- * Depoimentos de pessoas envolvidas (comunidade escolar)
- * Reuniões avaliativas com coordenadores e responsáveis pelo SEAA, Sala de Recursos, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora.
- * Resultados observados e registrados durante os Conselhos de Classe.
- * Depoimentos de pessoas envolvidas (comunidade escolar).
- * Reuniões avaliativas com coordenadores e responsáveis pelo SEAA, Sala de Recursos, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora.
- * Resultados observados e registrados durante os Conselhos de Classe.

14.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

Não temos atendimento educacional especializado em sala de recurso, pois não temos o profissional na escola.

14.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros

Os educadores sociais atuam com estudantes com diagnóstico. São 4 educadores divididos nos turnos matutino e vespertino. A função dos educadores sociais é de oferecer suporte às turmas no atendimento aos estudantes com Deficiência e/ou Transtorno Espectro do Autismo (TEA) em desempenhar suas atribuições, sob orientação da Equipe Gestora e Pedagógica da unidade escolar. O ESV deve atuar na Unidade Escolar de segunda a sexta-feira, em dias letivos presenciais, conforme previsto na Portaria nº 58, de 20 de janeiro de 2023.

O ESV selecionado pela sua formação para auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA) desempenha suas atribuições sob a orientação da Equipe Gestora e Pedagógica da Unidade Escolar, em articulação com o professor do Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recurso (quando houver), quais sejam:

I - Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno Espectro Autista (TEA) nas atividades diárias, autônomas e sociais que seguem: a) refeições; b) uso do banheiro, escovação dentária, banho e troca de fraldas; c) locomoção nas atividades realizadas na Unidade Escolar e atividade extraclasse; d) para se vestirem e calçarem-se; e) atividades recreativas no parque e no pátio escolar.

II - Realizar sob a presença e a supervisão do professor, o controle da sialorreia (baba) e de postura dos estudantes, bem como ajudá-los a se sentarem/levantarem em/de cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário e brinquedos no parque;

III - Acompanhar e auxiliar os estudantes cadeirantes, que fazem uso de órtese e/ou prótese, tanto nos espaços escolares a que eles necessitem ir, como em outros fora do ambiente escolar;

IV - Auxiliar os estudantes que apresentam dificuldades na organização dos materiais escolares;

V - Informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas aos estudantes, para fins de registros e/ou encaminhamentos necessários;

VI - Acompanhar e auxiliar os estudantes durante as atividades em sala de aula e extraclasse que necessitem de habilidades relativas à atenção, à participação e à interação;

VII - Auxiliar o professor no apoio aos estudantes que apresentam episódios de alterações no comportamento, quando necessário, conforme orientação da Equipe Gestora; VIII - favorecer a comunicação e a interação social dos estudantes com seus pares e demais membros da comunidade escolar.

14.5 Biblioteca Escolar/ Sala de Leitura

Ela deve apoiar os objetivos educacionais da escola. Seu papel é instigar e estimular as crianças para que elas desenvolvam o hábito da leitura, criando experiências que levem ao conhecimento e imaginação. A sua grande função é ensinar o aluno a pensar de forma crítica, refletir e questionar.

Funciona de segunda a sexta, no turno matutino e vespertino, no horário das aulas e está aberta todos os dias. A professora em processo de restrição, que atende no local, além de conservar, organizar e direcionar os alunos em suas necessidades, desenvolve projetos de leituras e de empréstimos de livros, em que a criança pega emprestado um livro e leva para casa. Desenvolve ainda uma parceria com os professores, sugerindo e orientando livros literários para o planejamento diário.

A Sala de Leitura é uma excelente mediadora do processo de aprendizagem e é um espaço onde as crianças têm a oportunidade de vivenciar situações de leitura através da abordagem de diferentes manifestações literárias proporcionando-lhes prazer na medida em que atende as necessidades do lúdico e de informação da criança, atuando em conjunto com os professores regentes no sentido de dinamizar e promover a ação cultural, sugerindo atividades que estimulem o interesse e o gosto pela leitura, convertendo-se no local para novas aprendizagens e descobertas.

Os projetos desenvolvidos na Sala de Leitura em parceria com os professores regentes são:

- Rodízio literário Empréstimo domiciliar semanal dos livros de literatura do acervo da biblioteca, disponibilizado para todos os alunos matriculados. Esse projeto tem como objetivo despertar nos alunos o gosto e o interesse pela leitura, compreender noções de prazo para empréstimos e devoluções dos livros, desenvolver comportamento adequado para utilização da sala de leitura, adquirir responsabilidade para com o uso e manuseio do acervo;

- Principais ações: Visita semanal à sala de leitura para escolher uma obra literária e levar emprestada para casa por uma semana, através da visita semanal, buscar o envolvimento dos alunos para transmitir noções de utilização, conservação e preservação do acervo, aproveitando a oportunidade do momento para ressaltar a importância do comportamento democrático com relação ao bem público e respeito ao próximo.

- Datas comemorativas: são muito importantes, pois conectam os estudantes à essência e à história por trás de uma celebração. O significado deve ser apresentado como uma forma de contribuir para o desenvolvimento social, cultural e emocional das crianças. Muitas dessas datas simbolizam um marco de conquistas, explorar datas comemorativas na educação básica é uma ótima maneira de conscientizar os alunos a respeito de temas importantes da nossa cultura, com a vantagem de poder contextualizá-los. As datas comemorativas precisam ser discutidas coletivamente de forma que tenham sentido para as crianças, promovendo críticas e reflexões.

- Temas transversais: expressam conceitos e valores básicos à democracia e à cidadania e obedecem a questões importantes e urgentes para a sociedade contemporânea. A ética, o meio ambiente, a saúde, o trabalho e o consumo, a orientação sexual e a pluralidade cultural não são disciplinas autônomas, mas temas que permeiam todas as áreas do conhecimento, e estão sendo intensamente vividos pela sociedade, pelas comunidades, pelas famílias, pelos alunos e educadores em seu cotidiano.

14.6 Conselho escolar

PLANO DE AÇÃO

Objetivos	Ações	Público alvo	Cronograma	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Participar da Gestão Administrativa, Financeira e 	<ul style="list-style-type: none"> • Representar o segmento de pais, estudantes, professores, demais funcionários, diretor e a comunidade local. • Participar dos conselhos de classe; avaliações institucionais; 	<ul style="list-style-type: none"> • Toda a comunidade de escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo de 2024. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acontecerá mediante a participação e interesse de

Pedagógica da escola.	prestação de contas; reuniões em geral e sempre que necessário. <ul style="list-style-type: none"> • Participar da elaboração, implementação e avaliação do projeto político-pedagógico da escola. • Atuar com vistas a garantir a gestão democrática na escola. • Exercer sua função deliberativa, consultiva, fiscalizadora, mobilizadora e pedagógica no ambiente escolar. 			todos os envolvidos.
-----------------------	--	--	--	----------------------

14.7 Profissionais Readaptados

O professor readaptado é aquele realocado para um novo cargo, geralmente na área administrativa ou pedagógica, em razão de limitações adquiridas por problema de saúde. Não temos na escola profissionais readaptados.

15 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

15.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

Ele oferece suporte, orientações e capacitações, visando aprimorar as práticas de ensino. Atuando como intermediário, o coordenador pedagógico estabelece uma comunicação eficaz entre alunos, pais, professores e direção. Ele soluciona conflitos, alinha expectativas e promove uma colaboração construtiva. O coordenador pedagógico tem um papel importante na escola e no processo de ensino aprendizagem.

15.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

O planejamento deve ser o alicerce na realização de qualquer atividade a ser desenvolvida, seja ela a curto, médio ou longo prazo e, no contexto educacional, este tem grande importância no andamento das práticas pedagógicas, visando melhorias na educação do país. A coordenação pedagógica é um ganho para a educação, pois destina-se um tempo para que o professor possa elaborar suas aulas, bem como montar estratégias de ensino aprendizagem para seus alunos. A coordenação pedagógica em nossa escola tem duração 3 horas diárias no horário contrário da regência, onde professores, coordenadores e supervisores analisam e montam estratégias para melhorar o rendimento dos estudantes.

15.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A formação continuada contribui de forma significativa para o desenvolvimento do conhecimento profissional do professor, cujo objetivo entre outros, é facilitar as capacidades reflexivas sobre a própria prática docente elevando-a a uma consciência coletiva. Cada vez mais está sendo investido na formação de profissionais da educação como forma de valorização e reconhecimento por sua importante atuação no processo de ensino aprendizagem. Este ano está sendo oferecido o curso Alfaletando e LEEI para os professores da educação infantil aos anos iniciais. O objetivo central é assegurar que as crianças estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do ensino fundamental

PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Objetivo Geral: Promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio das coordenações coletivas e individuais, valorizando e aprimorando este espaço.

Objetivos	Ações	Parcerias envolvidas nas ações	Público alvo	Cronograma	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar as condições necessárias para que os professores possam trabalhar coletivamente as propostas curriculares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Prezar pela realização semanal do horário de trabalho pedagógico coletivo; • Mediar o currículo proposto e o professor; • Oferecer condições para que os professores possam trabalhar coletivamente as propostas curriculares e os projetos coletivos; • Proporcionar as condições necessárias para que o professor aprofunde seus conhecimentos; <ul style="list-style-type: none"> • Atender individualmente os professores e por segmento; • Conhecer o desempenho da escola através de avaliações externas e internas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação • Equipe gestora • Palestras: Posto de saúde e professores convidados; • Orientador a Educacional; <ul style="list-style-type: none"> • Pedagoga; • Coordenação intermediária da UNIEB; 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores regentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante as coordenações anuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Processual e contínua.

	<ul style="list-style-type: none">• Propor subsídios materiais que facilitem a ação do docente;• Garantir palestras e cursos voltados para a prática pedagógica diária do professor em sala de aula;• Realizar cursos/palestras sobre inclusão, proporcionando ao professor um melhor aprimoramento;• Desenvolver materiais didáticos dirigidos para alunos com necessidades educacionais especiais, visando o crescimento cognitivo e social.				
--	---	--	--	--	--

16 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

16.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

Para evitar o abandono, a evasão escolar de forma efetiva, é essencial identificar as causas, estabelecer estratégias personalizadas, fortalecer o relacionamento com os alunos e famílias e criar um ambiente acolhedor e inclusivo na escola.

A escola tem buscado estratégias como, mapear os pontos fracos da escola, reavaliar as metodologias, e as propostas pedagógicas, utilizar tecnologia, investir em capacitação para o corpo docente, realizar projetos interdisciplinares, controlar e acompanhar a frequência dos alunos e realizar a busca ativa.

16.2 Recomposição das aprendizagens

A recomposição de aprendizagens surge como uma resposta aos impactos causados pela pandemia da Covid-19. Ela é composta por uma série de ações e atividades que, juntas, tem como objetivo impulsionar o processo de ensino e aprendizagem considerando estudantes em diferentes níveis de aprendizagem. Através dos diagnósticos dos alunos é aplicado a intervenção, o agrupamento e reagrupamento para tentar sanar as dificuldades identificadas em cada estudante. Toda estratégia utilizada pelo professor é válida para alcançar esse estudante e melhorar sua aprendizagem.

16.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

O projeto Cultura de Paz surgiu por iniciativa da Secretaria de Educação do Distrito Federal, mediante o contexto de violência percebido no retorno dos estudantes às aulas presenciais. Para promover a cultura da paz na escola, é crucial que os pais se envolvam, expressem suas opiniões e participem ativamente das ações, projetos e eventos organizados pela instituição. Quando escola e pais trabalham juntos para priorizar a paz, gentileza e respeito, os resultados são significativamente melhores. Em nossa escola trabalhamos essa temática com palestras, vídeos, musicalidade, dinâmicas e atividades que incentivem gestos de carinho, respeito, solidariedade e escuta sensível.

16.4 Qualificação da transição escolar

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) desenvolveu um manual com dicas e orientações pedagógicas para auxiliar os profissionais da educação da rede pública de ensino diante das mudanças vividas pelos estudantes no ambiente escolar.

Caderno	Transição Escolar
Público-alvo	Estudantes
Temática 2024	Traz uma série de sugestões sobre os diferentes processos de transição vivenciados pelos alunos durante a trajetória escolar.
Caderno Orientador	<u>Transição Escolar – Trajetórias na Educação Básica do DF,</u>

17 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

PLANO DE AÇÃO DO PPP

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Gestão Pedagógica Assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> Reduzir em 10% o quantitativo de alunos retidos nos 3º anos. Implementar metodologias que garantam uma participação mais efetiva do estudante na construção do conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> Reforço escolar; Educação Integral; Projeto Soletrando; Estudo e elaboração de estratégias metodológicas para os estudantes com especificidades de aprendizagem. Ações motivadoras para que haja envolvimento da comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> A avaliação será processual e contínua, podendo acontecer nas coordenações coletivas, nas avaliações institucionais, nos conselhos de classe, etc.; sendo utilizadas atas, fichas, questionários, 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a equipe pedagógica 	<ul style="list-style-type: none"> Ano Letivo de 2024

			etc. para fins de registro.		
<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de Resultados Educacionais • Conhecer os resultados da escola e a partir deles, reorganizar as práticas pedagógicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar no mínimo 10% o desempenho da escola nas avaliações internas e externas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de avaliações diagnósticas; • Acompanhamento de alunos faltosos e com dificuldade de aprendizagem; • Auto avaliação do trabalho realizado; • Trabalho diversificado para os diferentes níveis de aprendizagem; • Adequação curricular 	<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação será processual e contínua, podendo acontecer nas coordenações coletivas, nas avaliações institucionais, nos conselhos de classe, etc.; sendo utilizadas atas, fichas, questionários, etc. para fins de registro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores regentes; • Coordenadores; • Orientadora Educacional; • Equipe SEAA; • Equipe Gestora. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ano Letivo de 2024
<ul style="list-style-type: none"> • Gestão Participativa 	<ul style="list-style-type: none"> • Estreitar o elo entre as redes de apoio e a escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhamentos e acompanhamentos: Conselho Tutelar, Centro de Saúde, 	<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação será processual e contínua, de 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora em parceria com demais 	<ul style="list-style-type: none"> • Ano Letivo de 2024

<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a atuação do Conselho escolar nos diversos problemas enfrentados pela escola. • Aprimorar, a atuação da APM • Buscar parcerias com entidades públicas e privadas. 		<p>Bombeiros, Conselho Escolar, APM, entre outros.</p>	<p>acordo com as devolutivas/feedback e de acordo com a participação dos envolvidos.</p>	<p>profissionais e corpo docente.</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de Pessoas • Aprimorar o envolvimento e compromisso de toda a comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a participação de toda a comunidade escolar afim de que possam desempenhar suas funções de maneira eficaz 	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer formação continuada ao corpo docente nas coordenações coletivas; • Valorizar e o trabalho de todos os profissionais dentro da escola, bem como a valorização do estudante e das famílias dentro da escola; 	<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação será processual e contínua, de acordo com a participação dos envolvidos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora em parceria com demais profissionais e equipe pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ano Letivo de 2024

<p>escolar com o PP da escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Procurar envolver todos os atores da escola em situações práticas e busca de soluções e alternativa para os problemas vivenciados 		<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar as principais datas comemorativas envolvendo a comunidade escolar 			
<ul style="list-style-type: none"> • Gestão Financeira • Garantir a implementação de políticas e programas educacionais, através das verbas recebidas pela escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Investir 100% do valor que a escola recebe em melhorias para a Unidade de Ensino, de acordo com as normas previstas em lei. • Busca ativa de parceiros que contribuam com a Escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar o gasto das verbas recebidas junto com a comunidade escolar; • Aplicar as verbas recebidas de acordo com o programado anteriormente; • Prestar contas dos recursos públicos para a comunidade escolar e órgãos competentes. • Realizar ações entre amigos. • Promover ações para arrecadar fundos para serem usados 	<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação será processual e contínua, conforme forem acontecendo a liberação das verbas, sua utilização e consequente prestação de contas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora; • Conselho escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ano Letivo de 2024

<ul style="list-style-type: none"> • Participar ao grupo sobre verbas recebidas, para que aja um planejamento das ações. • Buscar parcerias que possam ajudar a escola. • Promover com o apoio de alunos, familiares e educadores, ações que beneficiem a escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover ações para arrecadação de fundos. 	<p>na festa da criança e para melhorias na Escola.</p>			
--	--	--	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Gestão Administrativa • Garantir o funcionamento da Unidade de Ensino no que diz aos bens materiais e de serviço, estrutura e patrimônio 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a estrutura física da escola, assim bem como, conservar o patrimônio existente e adquirir novos materiais para a melhoria do serviço ofertado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a solicitação da construção da quadra poliesportiva; • Conscientizar a comunidade escolar sobre a importância, conservação e limpeza do patrimônio escolar; • Adquirir novos materiais conforme a necessidade da comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Institucional; • Reuniões com a comunidade escolar e Conselho Escolar ao longo do ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Conselho Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ano Letivo de 2024
---	---	---	--	--	--

REFERÊNCIAS

- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 10 fev. 2023.
- BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 7 abr. 2023.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 maio 2023.
- BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 20 nov. 2018
- BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.
- BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 20 nov. 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_verseofinal_site.pdf. Acesso em: 15 maio 2023.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei 9394, de 29 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil.** Brasília: SEEDF, 2018.

_____. **Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala.** 2014-2016. Brasília: SEEDF, 2014.

_____. **Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem.** Brasília: SEEDF 2010.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais).** 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo: sentidos e formas de uso.** 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: www.abntcatalogo.com.br. Acesso em: 27 jan. 2017.

ALBUQUERQUE, Ana Elizabeth Maia de. **A gestão do projeto político-pedagógico na escola.** Dissertação de Mestrado em Educação. Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília – DF, 2000.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, de 20 de dezembro de 1996. Lei 9394/96. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

DEMO, Pedro. **Educação e qualidade.** Campinas: Papirus, 1994.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa.** Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 5 ed., p. 1. 144.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. **Gestão Educacional e Organização do Trabalho Pedagógico.** Curitiba: IESDE, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2000.

FREITAS, S.B.L. de. **Da avaliação a aprendizagem: uma experiência na alfabetização matemática.** 2003. 186 folhas. Dissertação de mestrado. Fe, UnB, Brasília, 2003.

FÁVORA, PANTOJA E MANTOAN. Atendimento educacional especializado: aspectos legais e pedagógicos. Brasília : MEC/SEESP, 2007,P.31.

GADOTTI, Moacir. **Projeto Político Pedagógico da escola: fundamentos para sua realização.** In, GADOTTI e ROMÃO, J. E. (orgs.) *Autonomia da escola: princípios e propostas.* 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1997.

_____. **Pressupostos do projeto pedagógico.** In: MEC, Anais da Conferência Nacional de Educação para Todos. Brasília, 28/8 a 2/9/94.

GIMENO SACRISTÁN, Jose. O currículo. Uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 1998.

GRACINDO, Regina Vinhaes. **Projeto político-pedagógico: retrato da escola em movimento.** In: ABICALIL, Carlos Augusto et al. *Retrato da escola no Brasil.* Brasília: (s.d.), 2004. p.161-176.

HADJI, C. **Avaliação desmistificada.** Porto Alegre – RS: Artmed, 2001.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 1996.

_____. **Avaliação da aprendizagem escolar.** 13º ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MARQUES, Mário Osório. **Projeto pedagógico: A marca da escola.** In: Revista Educação e Contexto. Projeto pedagógico e identidade da escola no 18. Ijuí, Unijuí, abr./jun. 1990.

FERREIRO, Emília. **Alfabetização em Processo.** São Paulo: Cortez, 1996.

FERREIRO, Emília & TEBEROSKY, Ana. **A psicogênese da língua escrita.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

DEWEY, John. “Democracia e Educação”. 1897

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (**BNCC**). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, **2017.**

RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de. **O sujeito reflexivo no espaço da construção do projeto político-pedagógico.** In: VEIGA, I.P.A., FONSECA, M. (orgs.). As dimensões do projeto político-pedagógico – Coleção Magistério Formação e Trabalho Pedagógico. Ed. Papirus, 2001. p.239-256.

SACRISTÁN, J. G. **O currículo: uma reflexão sobre a prática.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia.** Edição comemorativa, Campinas: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações.** 3ª ed. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1992.

SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica. Pressupostos Teóricos. Brasília, DF: 2013.

SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica. Ensino Fundamental - Anos Iniciais. Brasília, DF: 2013.

SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica. Educação Infantil. Brasília, DF: 2013.

SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica. Educação Especial. Brasília, DF: 2013.

SEEDF. Currículo em Movimento do DISTRITO FEDERAL – Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais. 2ª Edição Brasília, 2018.

VEIGA, Ilma. Passos Alencastro. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. São Paulo: Papyrus, 1995.

VEIGA, Ilma P.A. e CARVALHO, M. Helena S.O. **A formação de profissionais da educação**. In: MEC. Subsídios para uma proposta de educação integral à criança em sua dimensão pedagógica. Brasília, 1994.

VIGOTSKY, L.S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

VILLAS, Boas, B.M. de F. **Virando a escola do avesso por meio da avaliação**. Papyrus: Campinas, 2008.

Referências:

SEAA, Organização Pedagógica, GDF, Brasília, 2010.

https://bdm.unb.br/bitstream/10483/8901/1/2013_DeboraGoncalvesdeBastos.pdf

<https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/pedagogia/relacao-familia-escola-uma-parceria-importante-no-processo.htm>

<https://www.significados.com.br/avaliacao/>

<https://dizacionalescolas.com.br/como-avaliar-a-aprendizagem-em-tempos-de-pandemia-dinamicas-para-as-novas-demandas-da-educacao/>

<https://www.infoescola.com/educacao/avaliacao-formativa/>

Decreto nº 40.509, de 11/03/2020;

Decreto nº 40.520, de 14/03/2020;

Decreto nº 40.539, de 19/03/2020;

Decreto 40.550, de 23/03/2020;

Decreto nº 40.583, de 1/04/2020;

Decreto nº 40.817, de 22/05/2020;

Portaria nº 132/2020, no DODF nº 108, de 09/6/2020, com fundamento no Parecer nº 47/2020 – CEDF

Decreto nº 41.841, de 26/02/2021

Site:<https://novo.qedu.org.br>

APÉNDICE (S)

APENDICE 1 - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO - PLANO DE AÇÃO

Dimensão: Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
*Elevar o desempenho acadêmico dos alunos	Alcançar o índice de pelo menos 90% de aprovação nos 3os e 5os anos, com qualidade na aprendizagem, e 90% dos estudantes alfabetizados, de acordo com o nível da psicogênese da escrita esperada para cada ano.	Utilizar o projeto interventivo e os reagrupamentos, como ferramentas para elevar o nível de desempenho dos estudantes em todos os anos; *Utilizar a avaliação formativa para a progressão dos estudantes; *Trabalhar com metodologias diferenciadas com vistas a ofertar variadas ferramentas para	Através do trabalho coletivo da equipe pedagógica no projeto interventivo e nos reagrupamentos, mediante as produções das crianças, avaliações de larga escala. *Apresentação dos dados em reuniões pedagógicas, nos conselhos de classe e observações diárias do desempenho acadêmico dos estudantes.	Durante o ano letivo

		desenvolvimento das práticas pedagógicas dos educadores; *Analisar resultados de avaliações de larga escala ; *Planejar e replanejar ações e intervenções.		
--	--	--	--	--

Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º ano do ensino fundamental.	Alfabetizar crianças, no máximo, até o final do 3º ano do ensino fundamental. * Favorecer em 100% a execução das ações para melhoria dos resultados;	Utilizar o Projeto Interventivo em 100% e desenvolver reagrupamentos semanalmente para auxiliar os alunos na melhoria do ensino e aprendizagem, auxiliando	Apresentação e análise dos dados em reuniões pedagógicas nas coordenações	*Decorrer do ano letivo.

		<p>assim uma melhor compreensão das atividades de forma que seja alcançado melhores resultados educacionais.</p> <p>*Utilizando todas as estratégias disponíveis de intervenção. *Desenvolver Projeto de intervenção na leitura e escrita, além de Reagrupamentos intra e interclasse. *Analisar, nas reuniões coletivas, os índices de cada avaliação externa aplicada na escola; *Estudar os indicadores das questões para planejar ações visando a melhoria dos resultados</p>		
--	--	---	--	--

Dimensão: Gestão Participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
*Fortalecer a integração escola – comunidade e a Gestão Democrática.	*Atingir 100% de participação da comunidade. * 100% do desenvolvimento do aluno, colocando em prática as diretrizes da gestão democrática.	*Reuniões regulares com a Comunidade. *Organização de palestras, atividades lúdicas e culturais, visando a integração e troca de experiências entre a comunidade escolar. *Reuniões de pais para prestação de contas das verbas e deliberações. *Aplicação de questionário junto à comunidade escolar com o objetivo de verificar seu grau de satisfação com	*Através de questionários, debates, reuniões e dias temáticos com a Comunidade Escolar	Durante o ano letivo, nas convocações

		relação aos serviços prestados pela escola para os aprimorar		
--	--	--	--	--

Dimensão: Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Trabalhar a motivação dos profissionais da escola.	Estimular a motivação de 100% dos profissionais.	*Criar um ambiente de trabalho colaborativo e solidário; *Garantir a autonomia e criatividade dos profissionais;	*Feedbacks dos profissionais e das famílias; Avaliação institucional.	Diariamente e semestralmente nas reuniões e nas avaliações

Dimensão: Gestão Financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Gerenciar os recursos financeiros oriundos das verbas e dar transparência nas prestações de contas das verbas.	*Garantir 100% de transparência.	*Apresentar os balancetes e prestações de contas em reuniões com Comunidade escolar; *Encaminhar a prestação de contas nos prazos definidos pela secretaria de Educação; *Convocar reunião para definir as prioridades financeiras, junto aos segmentos escolares.	Apresentação dos dados impressos com publicação no mural.	*Semestralmente

Dimensão: Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
*Garantir o acesso e divulgação de documentos e informações de interesse da comunidade escolar.	*100% de transparência na divulgação das informações.	*Enviar as informações por meio de avisos, bilhetes ou grupos de WhatsApp; *Apresentar informações sobre documentos e circulares exigidos em tempo hábil pela SEEDF a toda a comunidade escolar.	Avaliação institucional, pré-conselho de classe, atas de reuniões coletivas.	Diariamente.